

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2023



Joinville
2024

PREFEITURA DE JOINVILLE

Adriano Bornschein Silva – Prefeito Municipal

Rejane Gambin – Vice-Prefeita

SECRETARIA DA SAÚDE

Tânia Maria Eberhardt – Secretária da Saúde

Arnoldo Boege Junior – Diretor Presidente Hospital Municipal São José

Douglas Calheiros Machado – Diretor de Políticas de Saúde

Jocelita Cardozo Colagrande – Diretora de Gestão Administrativa e Financeira

Amanda Bertolo Merki – Diretora Técnica

Marlene Bonow Oliveira – Diretora de Assistência à Saúde

ELABORAÇÃO

GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Juliana Antunes Safanelli – Gerente

ÁREA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Karina Kempner – Coordenadora

Denise Vizzotto – Equipe Técnica

Renata Andrade Teixeira Heil – Equipe Técnica

Suemar Ribeiro – Equipe Técnica

Março, 2024



Sumário

Glossário	05
1. Identificação	07
1.1 Informações Territoriais	07
1.2 Secretaria de Saúde	07
1.3 Informações da Gestão	07
1.4 Fundo de Saúde	07
1.5 Plano de Saúde	07
1.6 Informações sobre Regionalização	08
1.7 Conselho de Saúde	08
1.8 Casa Legislativa	08
2. Introdução	10
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	12
3.1 População Estimada por Sexo e Faixa Etária em 2023	12
3.1.1 População Estimada dos Distritos de Saúde em 2023	12
3.1.2 População em Situação de Rua em 2023	12
3.2 Nascidos Vivos	13
3.2.1 Nascidos Vivos de Acordo com Local de Nascimento	13
3.3 Principais Causas de Internação	14
3.4 Mortalidade por Grupos de Causas	16
4. Dados da Produção de Serviços no SUS	18
4.1 Produção e Complexidade: Atenção Básica	19
4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	20
4.2.1 Sistema de Informações Ambulatoriais	20
4.2.2 Sistema de Informações Hospitalares	21
4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	22
4.3.1 Sistema de Informações Ambulatoriais	22
4.3.2 Sistema de Informações Hospitalares	23
4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	24
4.4.1 Sistema de Informações Ambulatoriais	24
4.4.2 Sistema de Informações Hospitalares	24
4.5 Produção de Assistência Farmacêutica	26
4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	26
4.6.1 Sistema de Informações Ambulatoriais	26
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	27
5.1 Por Tipo de Estabelecimento e Gestão	27
5.2 Por Natureza Jurídica	28
5.3 Consórcios em Saúde	28
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	29

7. Programação Anual de Saúde – PAS	31
7.1 Diretrizes; Objetivos; Metas e Indicadores	35
7.2 Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte	57
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	59
9. Execução Orçamentária e Financeira	60
9.1 Execução da Programação por Fonte de Recurso, Subfunção e Categoria Econômica	60
9.2 Indicadores Financeiros	61
9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	61
9.4 Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo Segundo Bloco de Financiamento e Programa de Trabalho	62
9.5 COVID-19 Repasse União	64
9.6 COVID-19 Recursos Próprios	68
9.7 COVID-19 Repasse Estadual	70
10. Auditorias	77
11. Análises e Considerações Gerais	88
12. Recomendações para o Próximo Exercício	92
APÊNDICE I	93
APÊNDICE II	97
ANEXO	98

Glossário

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AIH	Autorização de Internação Hospitalar
APS	Atenção Primária à Saúde
AVC	Acidente Vascular Cerebral
BI	Business Intelligence
CACON	Centro de Assistência de Alta Complexidade em Câncer
CAPS - AD	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CIB	Comissões Intergestores Bipartites
CID	Classificação Internacional de Doenças.
CIEVS	Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNS	Conselho Nacional de Saúde
DCNT	Doenças Crônicas não Transmissíveis
DENASUS	Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde
DIU	Dispositivo Intrauterino
DNCI	Doenças de Notificação Compulsória Imediata
EMAD	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
eSB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia da Saúde da Família
Hab	Habitantes
HSJ	Hospital São José
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INOVA	Área de Indicadores
ISF	Índice Sintético Final
LC	Lei Complementar
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
MIF	Mulheres em Idade Fértil
NAIPE	Núcleo de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo
NGA	Núcleo de Gestão Assistencial
OPME	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
PAD	Processo Administrativo Domiciliar
PAS	Programação Anual de Saúde
PICS	Práticas Integrativas e Complementares
PMpB	Programa Médicos pelo Brasil
PMS	Plano Municipal de Saúde

PPA	Plano Plurianual
PSE	Programa Saúde na Escola
RAG	Relatório Anual de Gestão
RDQA	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RREO	Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico
SAMU	Serviço de Urgência e Emergência
SC	Santa Catarina
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SER	Serviço Especializado em Reabilitação
SES	Secretaria de Saúde
SIA	Sistema de Informação Ambulatorial
SIAVO	Serviço Integrado de Assistência Ventilatória e Oxigenoterapia
SIH	Sistema de Informação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINASC	Sistema de Nascidos Vivos
SISAB	Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
SISAUD	Sistema Informatizado de Auditoria do SUS
SOIS	Serviços Organizados de Inclusão Social
SUS	Sistema Único de Saúde
SVO	Serviço de Verificação de Óbitos
TI	Tecnologia da Informação
TR	Teste Rápido
UF	Unidade Federativa
UAE	Unidade de Assistência Especializada
UBSF	Unidade Básica de Saúde da Família
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

1. Identificação

1.1 Informações Territoriais

UF	SC
Estado	Santa Catarina
Área	1.127.947 Km ²
População 2022 / Exercício 2023	616.320
Densidade Populacional	546,41 Hab/Km ²
Região de Saúde	Nordeste

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ano de referência: 2022, exercício 2023.

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville
Número do CNES	5374588
CNPJ	79.361.028/0001-04
Endereço	Rua Dr. João Colin, 2700 – Santo Antônio
E-mail	gabinete.saude@joinville.sc.gov.br
Telefone	(47) 3481-5100

Fonte: Secretaria da Saúde de Joinville.

1.3 Informações da Gestão

Prefeito	Adriano Bornschein Silva
Secretário de Saúde em Exercício	Tânia Maria Eberhardt
E-mail secretário	gabinete.saude@joinville.sc.gov.br
Telefone	(47) 3481-5105

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Joinville.

1.4 Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei nº 2752
Data de criação	24/11/1992
CNPJ	08.184.821/0001-37
Natureza Jurídica	Administração Pública
Nome do Gestor do Fundo	Tânia Maria Eberhardt

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Joinville.

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022 a 2025
Status do Plano	Aprovado pelo CMS conforme Resolução 121/2021 Aprovado pelo CMS - Resolução 81/2022

Fonte: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

1.6 Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Nordeste

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade (hab/km ²)
Araquari	386,693	45.283	117,10
Balneário Barra do Sul	108,914	14.912	136,92
Garuva	503,595	18.545	36,83
Itapoá	245,394	30.750	125,31
Joinville	1.127,947	616.320	546,41
São Francisco do Sul	493,266	52.674	106,79

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ano de referência: 2022. Regionalização atualizada conforme Deliberação 184/CIB/2021.

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Municipal nº 2.503 de 22/03/1991	
Alterações Legais	Lei Municipal nº 2.590 de 27/11/1991 Lei Municipal nº 4.577 de 06/06/2002 Lei Municipal nº 4.620 de 22/08/2002 Lei Municipal nº 5.290 de 27/11/2005 Lei Municipal nº 8.619 de 04/10/2018 Lei Federal nº 8.142/90 Resolução CNS nº 453/12 Resolução N° 017/2019	
Endereço	Rua Dr João Colin, 2700 – Santo Antônio	
E-mail	cms.joinville@joinville.sc.gov.br cms.joinville@gmail.com	
Telefone	- *	
Nome do Presidente	Cleia Aparecida Clemente Giosole	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	40
	Governo	10
	Trabalhadores	20
	Prestadores	10

Fonte: Secretaria da Saúde. Ano de referência: 2023.

* Devido à mudança de sede, o CMS de Joinville está sem telefone no momento.

1.8 Casa Legislativa

	1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	29/05/2023	25/09/2023	28/02/2024

Data de Apresentação no Conselho Municipal de Saúde	27/05/2023	30/09/2023	26/02/2024
Resolução CMS	Resolução SEI nº 0017609881/2023 - SES.CMS	Resolução SEI nº 0019488908/2023 - SES.CMS	Resolução SEI nº 0020679977/2024 - SES.CMS

Considerações

Este relatório atende a determinação da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a qual em seu Artigo 36 regulamenta que: § 1º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, cabendo ao Conselho Municipal de Saúde emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas na LC nº 141, e após deverá ser dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) desempenha um papel crucial no planejamento do SUS, fornecendo elementos essenciais para monitorar e avaliar as iniciativas delineadas no Plano Municipal de Saúde de Joinville. Anualmente, a Programação Anual de Saúde executa ações para os objetivos do SUS. O RAG comprova a alocação de recursos, avalia resultados, impactos na saúde, e serve como controle social e referência para a participação comunitária.

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) segue o guia apresentado na plataforma DigiSUS - Módulo Planejamento. Está estruturado em capítulos e abrange informações sobre o município, morbimortalidade, produção, rede física prestadora de Serviços ao SUS, profissionais de saúde atuando no SUS, diretrizes, metas, objetivos e indicadores para o ano de 2023, orçamento e auditorias realizadas. Durante o ano de 2023, houve a mudança do Secretário de Saúde e em abril tomou posse a Sra. Tânia Maria Eberhardt. Em março aconteceu a eleição da nova nominata do Conselho Municipal de Saúde biênio 2023/2025, seguida da eleição da mesa diretora, e julho houve a posse da nominata eleita, bem como da mesa diretora.

2. Introdução

Joinville está localizada na região norte do estado de Santa Catarina, é a mais populosa cidade do estado e o terceiro município mais populoso da Região Sul do Brasil. A cidade tem uma população de 616.320 pessoas, 35% da população reside no Distrito Centro, 32% no Distrito Norte e 33% no Distrito Sul. O PIB per capita é de R\$74.531,62 (2021), e seu território é 1.127,947km² (2022).

A rede física de estabelecimentos de saúde do município conta com 175 pontos, e está organizada em 3 distritos de saúde, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde. Atualmente são 54 Unidades Básicas de Saúde no modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF), com 162 equipes (CNES, dezembro/2023), o que representa uma cobertura estimada de 92%. Os distritos estão organizados em: Norte, Sul e Centro. Está vinculada na atenção primária a Unidade de Saúde Digital que realiza os atendimentos com o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs).

A atenção secundária dispõe de 11 serviços para atender as demandas ambulatoriais de média complexidade, dentro dos serviços especializados estão, os CAPS II, III, IJ e AD, Serviço Especializado em Reabilitação, o Núcleo de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo, Serviços Organizados de Inclusão Social, Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio Palatais Prefeito Luiz Gomes, CEO II (Bucarein), CEO II (Atiradores) e o CEO (Univille) e a Policlínica Boa Vista Ruthe Maria Pereira.

Além disso, incluem-se 04 Serviços de Urgência e Emergência: Pronto Atendimento 24 horas Luiza Schulz Döhler (PA Norte); Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Sebastião José Rodrigues (UPA Leste); Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Maria Júlia Pereira da Costa (UPA Sul) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que presta socorro à população em situações de urgências e emergências de natureza traumática, clínica, pediátrica, obstétricas e psiquiátricas.

A Rede de Atenção à Saúde estende-se para os 13 serviços de apoio e Vigilância em Saúde, incluindo: Central de Abastecimento Farmacêutico; Laboratório Municipal; Vigilância Sanitária; Imunização; Unidade de Assistência Especializada;

Vigilância Ambiental; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador; Vigilância Epidemiológica; Serviço de Verificação de Óbitos; Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde; Centro de Educação e Inovação em Saúde; Central de Administração de Materiais e Equipamentos; Serviço de Arquivo Médico e Estatística; Unidade de Gestão Patrimonial e Farmácia Escola – FAE.

O município possui convênios com o sistema complementar, buscando a integralidade do cuidado em saúde para os munícipes, além de integrar o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Nordeste de Santa Catarina - CISNORDESTE.

Atualmente o município conta com 5 hospitais públicos sendo, o Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt e Maternidade Darcy Vargas sob gestão estadual, e Hospital Bethesda (instituição filantrópica) e o Hospital Municipal São José. Para ampliar a oferta em saúde, há contratos de prestação de serviços com clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

Em 2023, Joinville alcançou o melhor desempenho de sua história na avaliação dos indicadores do Previn Brasil.

Destaca-se a participação do Conselho Municipal de Saúde (CMS) na Conferência de Saúde Mental, etapa macrorregional; Criação da Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Saúde de 2023, tendo como objetivo organizar a 14ª Conferência de Saúde – Etapa Municipal da 17ª Conferência Nacional de Saúde; Inscrição da secretaria executiva do CMS no Prêmio de Práticas Inovadoras da Saúde de Joinville e o projeto Mapeamento dos processos de trabalho.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 População Estimada por Sexo e Faixa Etária em 2023

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	21.406	20.449	41.855
5 a 9 anos	20.484	19.636	40.120
10 a 14 anos	20.273	18.836	39.109
15 a 19 anos	20.991	19.666	40.657
20 a 29 anos	51.363	49.177	100.540
30 a 39 anos	54.149	51.967	106.116
40 a 49 anos	44.927	44.176	89.103
50 a 59 anos	35.532	38.754	74.286
60 a 69 anos	23.460	27.198	50.658
70 a 79 anos	10.024	13.410	23.434
80 anos e mais	3.540	6.902	10.442
Total	306.149	310.171	616.320

Fonte: População Residente por Unidade de Saúde, Distrito de Saúde e Bairro – Faixa Etária e Sexo – INOVA – 2023.

3.1.1 População Estimada dos Distritos de Saúde em 2023

Distrito	Total
Centro	215.644
Norte	195.518
Sul	205.158
Total	616.320

Fonte: População Residente por Unidade de Saúde, Distrito de Saúde e Bairro – Faixa Etária e Sexo – INOVA – 2023. Acesso em: 22/01/2024.

3.1.2 População em Situação de Rua em 2023

Usuários Únicos Atendidos em Situação de Rua	Total em 2023
	509

Fonte: Consultório na Rua – Usuários Atendidos – Consultório de Rua – Usuários Únicos Atendidos – BI – INOVA. Data da consulta 22/02/2024.

Com base nos dados, a população do município de Joinville (população 2022/exercício 2023) é de 616.320 habitantes, 49,7% (306.149) são do gênero masculino e 50,3% (310.171) do gênero feminino. Quanto à distribuição da população

por faixas etárias, destaca-se o predomínio de jovens e adultos (20 a 59 anos incompletos) que representam 60%, parcela da população considerada economicamente ativa, seguido por 26% de crianças e adolescentes (0 a 19 anos) e de idosos (60 anos ou mais) representando 14% da população. A distribuição da população entre os distritos de saúde foi semelhante. Do total de Usuários Cadastrados em Situação de Rua, 677 (73%) estão vinculados à UBSF Bucarein, onde está localizada a equipe do Consultório na Rua.

3.2 Nascidos Vivos

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022	2023 ¹
Joinville	7.815	7.898	7.388	7.515	7.267

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)/SMS/Vig. Epidemiológica. Período Janeiro a Dezembro de cada ano. Acesso em: 20/02/2024.

3.2.1 Nascidos Vivos de Acordo com Local de Nascimento

Local de Nascimento	2019	2020	2021	2022	2023	% relativo a 2023
Maternidade Darcy Vargas	4515	4927	4512	4529	4.329	60%
Centro Hospitalar Unimed	1443	1199	1076	1122	1.220	17%
Hospital Dona Helena	1590	1308	1086	1006	1.032	14%
Hospital Geral Joinville	145	387	612	766	626	9%
Outros	112	68	86	84	54	1%
Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria	6	6	5	3	5	0%
Hospital Bethesda	0	1	1	3	0	0%
Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	2	0	8	0	1	0%
UPA 24 Horas Aventureiro	1	1	0	2	0	0%
UPA 24 Horas Itaum	1	0	1	0	0	0%
Total	7.815	7.897	7;387	7.515	7.267	100%

Fonte: SINASC – Sistema de Informação Nascidos Vivos de Acordo com Local de Nascimento – INOVA – 2019 - 2023. Data da consulta 22/02/2024.

Na opção “Outros” constam casos de nascimentos em trânsito (ambulâncias, meios próprios) ou fora dos pontos de atenção acima citados.

Análises e Considerações sobre Nascidos Vivos

De janeiro a dezembro de 2023, foram registrados 7.267 nascimentos de crianças de mães residentes no município, uma média de 606 nascimentos/mês. O número de nascidos vivos de 2023, foi o menor nos últimos 5 anos, representando um decréscimo de 3% em comparação ao ano de 2022. Quanto ao tipo de parto e local de nascimentos, 51% (3.721) foram parto cesárea e 49% (3.544) parto vaginal. Em relação ao total de nascidos vivos, 837 foram prematuros. Do total de nascimentos, 60% ocorreram na Maternidade Darcy Vargas.

3.3 Principais Causas de Internação

Morbidade hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.886	2.726	4.962	2.806	3.588
II. Neoplasias (tumores)	3.728	2.890	2.504	2.985	3.265
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	272	214	209	276	262
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	557	406	407	473	520
V. Transtornos mentais e comportamentais	836	694	794	1.061	1.098
VI. Doenças do sistema nervoso	638	418	419	645	747
VII. Doenças do olho e anexos	178	152	148	166	221
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	102	60	69	95	132
IX. Doenças do aparelho circulatório	4.698	3.984	4.131	4.694	4.725
X. Doenças do aparelho respiratório	3.407	1.803	2.245	3.362	3.635
XI. Doenças do aparelho digestivo	3.683	2.776	2.558	3.413	4.601

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	702	593	658	772	939
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	791	486	533	768	1.166
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3.283	2.243	2.228	3.169	3.927
XV. Gravidez parto e puerpério	5.774	5.886	6.118	5.652	5.615
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	703	812	663	608	564
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	326	226	302	298	327
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	946	780	831	868	1.013
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.808	3.472	3.673	3.903	3.856
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	658	504	662	670	741
Total	36.976	31.125	34.114	36.684	40.942

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS/Tabnet SUS). Acesso em 31/01/2024.

Análises e Considerações sobre Morbidade

A Morbidade Hospitalar em residentes, apresenta a distribuição de internações hospitalares por grupos de causas selecionadas (capítulo do CID-10). Em 2023, foram registradas no município, 40.942 internações. Ao comparar com o ano de 2022, observou-se um aumento de 10% (4.258) de internações no último ano. As 5 principais causas das internações foram decorrentes das internações por gravidez, parto e puerpério (14%), doenças do aparelho circulatório (11,5%), doenças do aparelho digestivo (11,2%), doenças do aparelho geniturinário (9,6%) e lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (9,4%). Em comparação a 2022, as internações por gravidez, parto e puerpério diminuíram 1%, e o número de internações por doenças do aparelho circulatório mantiveram-se semelhantes nos períodos. Contudo, observa-se um aumento no

número de internações do aparelho digestivo em 26% quando comparado a 2022, e as internações por essa causa, em 2023 superou os últimos 5 anos, essa crescente pode estar relacionada a ampliação na oferta de procedimentos cirúrgicos eletivos durante o ano. Da mesma forma, as internações por doenças do aparelho geniturinário aumentaram 19%. Já as internações por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas apresentaram uma discreta diminuição de 1%.

3.4 Mortalidade por Grupos de Causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	130	586	1.713	427	207
II. Neoplasias (tumores)	751	718	690	790	687
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	11	15	10	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	160	145	171	173	183
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	21	25	17	23
VI. Doenças do sistema nervoso	152	176	156	204	167
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	901	859	991	945	765
X. Doenças do aparelho respiratório	329	239	273	356	386
XI. Doenças do aparelho digestivo	175	173	182	168	174
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	7	20	24	14
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	26	23	13	11	24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	91	82	104	124	128

XV. Gravidez parto e puerpério	1	6	16	1	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	34	38	33	25	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	21	22	26	33
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	66	45	85	83	88
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	278	274	301	285	254
XXII. Síndrome respiratória aguda grave (Severe acute respiratory syndrome) [SARS]	-	1	1	-	1
Total	3.143	3.425	4.811	3.671	3.177

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/SMS/Vig.Epidemiológica. Período Janeiro a Dezembro de cada ano. Data da consulta 31/02/2024.

Análises e Considerações sobre Mortalidade

No decorrer de janeiro a dezembro de 2023 foram registrados 3.177 óbitos no município, representando uma redução de 15,5% em relação ao ano anterior. No comparativo dos últimos 5 anos, a mortalidade de 2023 está próxima do número apresentado em 2019, o que aponta para uma melhora do cenário após a pandemia

Dentre as principais causas de mortalidade de residentes, segundo capítulo da CID-10, em 2023, destacaram-se: doenças do aparelho circulatório (24%), neoplasias (22%) e doenças do aparelho respiratório (12%), padrão semelhante ao ano de 2019. Os dados demonstraram que referente às doenças infecciosas e parasitárias, houve uma diminuição da mortalidade em quase 50% se comparado a 2022. Ao estratificar as principais doenças dentro das causas de mortalidade por neoplasias, identifica-se as neoplasias maligna dos brônquios e pulmões, neoplasia maligna da mama, neoplasia maligna do estômago, neoplasia maligna do cólon, etc. Dentre as causas por doenças do aparelho circulatório estão as doenças cardíacas, cerebrovasculares, aneurismas, entre outros. Nas doenças do aparelho respiratório as principais causas foram a pneumonia por microorganismo não especificado, outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas, pneumonia bacteriana.

Agravos de Interesse Municipal

Dengue

DENGUE	2022	2023
Número de notificações	32.396	71.035
Casos confirmados	21.304	44.086
Internações	529	2.143

Fonte: Focos de Mosquitos da Dengue – Casos de Dengue por Unidades Notificadoras / Internação Hospitalar por Dengue em Joinville – INOVA. Data da consulta 21/02/2024.

Com relação a Dengue, foram notificados 71.035 casos, sendo 62% (44.086) confirmados, e ocorreram 2.143 internações durante 2023, que correspondem a um aumento de 405% em relação a 2022. O número de notificações de dengue, se comparado, de 2023 a 2022, teve um aumento de 219%.

Sífilis

A situação do município frente a Sífilis será apresenta mediante os indicadores referentes ao assunto no PMS:

- Indicador 15 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV , Indicadores
- Indicador 24 - Taxa de incidência de sífilis congênita em crianças menores de um ano, no período.
- Indicador 33 - Proporção das unidades básicas de saúde com processo de diagnóstico, investigação, tratamento e monitoramento da sífilis adquirida, implantado.
- Indicador 34 - Número de Testes Rápidos (TRs) realizados para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), em residentes, no período

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados apresentados neste capítulo seguem a padronização do DigiSUS módulo planejamento e são descritos os dados de produção de toda a rede SUS do município.

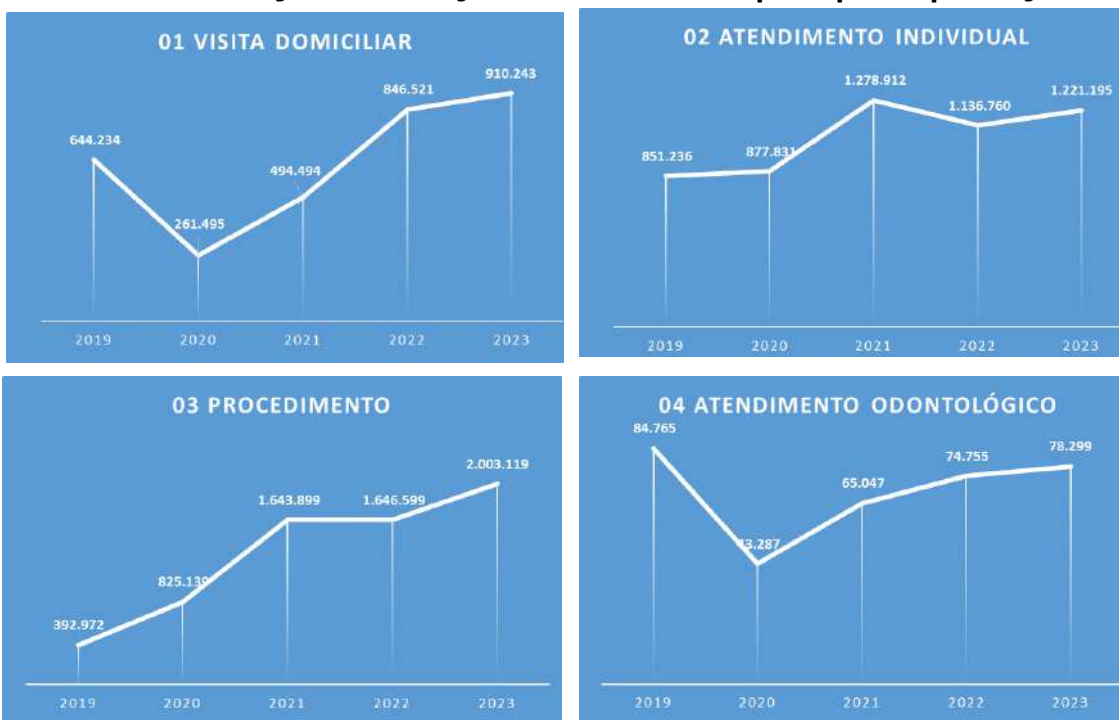
4.1 Produção e Complexidade: Atenção Básica

Tipo de produção por ano- Atenção Básica

Grupo de Procedimentos	Quantidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
01 - Visita Domiciliar	644.234	261.495	494.494	846.521	910.243
02 - Atendimento Individual	851.236	877.831	1.278.912	1.136.760	1.221.195
03 - Procedimento	392.972	825.139	1.643.899	1.646.599	2.003.119
04 - Atendimento odontológico	84.765	43.287	65.047	74.755	78.299*
Total	1.973.207	2.007.752	3.482.352	3.704.635	4.212.856

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB. Data da consulta: 27/02/2024. *Atualizado Apêndice 2.

Gráficos 7: Produção da Atenção Básica - SISAB por tipo de produção 2019 - 2023



Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB. Data da consulta: 31/01/2024.

Na Atenção Básica houve um aumento de 14% na produção total em 2023 em relação à 2022, tendo maior destaque para o aumento dos procedimentos de 21,7%. Nas visitas domiciliares houve um incremento de 8%, nos atendimentos individuais de 7% e nos atendimentos odontológicos 5%, em relação com o ano anterior. Sugere-se que esses resultados sejam reflexo da retomada das atividades na APS após os anos de restrições causadas pela pandemia.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de Atendimento: Urgência

Os dados apresentados na tabela abaixo refletem a produção de urgência e emergência ambulatorial da rede SUS do município, importante salientar que em agosto de 2023, a gestão do Hospital Dr. Jeser Amarante Faria, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt e Maternidade Darcy Vargas passaram de gestão municipal para estadual, desta forma, a produção destes estabelecimentos não serão mais apresentados nos relatórios de produção municipal.

4.2.1 Sistema de Informações Ambulatoriais

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais			
	Quant. Aprovada	Valor Aprovado	Quant. Aprovada	Valor Aprovado
	2022		2023	
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-	-	-
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	97.013	R\$ 2.122.174,27	63.359	R\$ 630.107,54
03 - Procedimentos clínicos	270.152	R\$ 1.446.478,19	134.317	R\$ 780.997,11
04 - Procedimentos cirúrgicos	8.508	R\$ 215.763,85	5.994	R\$ 156.575,76
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.550	R\$ 288.005,50	2.226	R\$ 376.004,92
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	353	R\$ 52.244,00	461	R\$ 68.228,00

08 - Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	377.577	R\$ 4.124.665,81	206.357	R\$3.011.913,33

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), referente a Janeiro a dezembro de 2022/2023. Data da consulta: 01/02/2024. **Observação:** Os dados apresentados na tabela são informações da rede SUS do município, estão contemplados nessa tabulação os hospitais: São José, Bethesda, Banco de Olhos de Joinville, Regional Hans Dieter Schmidt (Até Setembro/23), Maternidade Darcy Vargas (até Julho/23) e Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria (até Julho/23).

4.2.2 Sistema de Informações Hospitalares

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Hospitalares			
	Quant. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
	2022		2023	
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	117	R\$ 227.969,37	93	R\$ 168.020,80
03 - Procedimentos clínicos	23.875	R\$ 42.884.416,77	19.564	R\$33.419.762,63
04 - Procedimentos cirúrgicos	14.141	R\$ 49.580.934,70	11.182	R\$40.954.719,67
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	406	R\$ 3.152.337,60	333	R\$1.527.132,45
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 - Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	38.539	R\$ 95.845.658,44	31.172	R\$76.069.635,55

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 01/02/2024.

Observação: Os dados apresentados na tabela são informações da rede SUS do município, estão contemplados nessa tabulação os hospitais São José, Regional Hans Dieter Schmidt, Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, Bethesda e Maternidade Darcy Vargas.

Análise dos Dados de Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Não é possível avaliar a produção, pois houve mudança de gestão CNES durante o período de 2023. Entretanto, observa-se um aumento de 44% nos transplantes de órgãos, tecidos e células e um aumento de 31% nas órteses, próteses e materiais especiais. E essa produção está relacionada aos procedimentos realizados em sua maioria pelo Hospital Municipal São José. Os procedimentos descritos estão relacionadas a doação de órgãos e tecidos para transplante, ações relacionadas a doação de órgãos e tecidos realizadas por equipe de outro estabelecimento, retirada de globo ocular uni / bilateral (p/ transplante), entrevista familiar para doação de tecidos de doadores com coração parado, contagem de células endoteliais da córnea, processamento de cornea / esclera, separação e avaliação biomicroscópica da cornea, avaliação do possível doador falecido de órgãos ou tecidos para transplantes, líquido de preservação para transplante da cornea (20 ml).

Os procedimentos de Urgência e Emergência (Hospitalar) total também apresentaram decréscimo de -19% na produção geral e decréscimo de -21% nos valores aprovados para produção de Urgência e Emergência (Hospitalar).

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

4.3.1 Sistema de Informações Ambulatoriais

Forma de Organização	Sistema de Informações Ambulatoriais			
	2022		2023	
	Quant. Aprovada	Valor Aprovado	Quant. Aprovada	Valor Aprovado
030108 Atendimento / Acompanhamento psicossocial	66.773	R\$ 179.965,71	82.001	R\$ 133.320,64
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
Total	66.773	R\$ 179.965,71	82.001	R\$ 133.320,64

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 06/02/2024.

Observação: Os dados apresentados na tabela são informações da rede SUS do município, estão contemplados nessa tabulação os estabelecimentos UBSF João Costa, UBSF Rio da Prata, UBSF Rio Bonito, UBSF São Marcos, UBSF Bakhita, UBSF Itinga, UBSF Comasa, UBSF Adhemar Garcia, UBSF Costa e Silva, UBSF Parque Joinville, UBSF Fátima, UBSF Bucarein, UBSF Glória, UBSF Morro do Amaral, UBSF Jardim Sofia, UBSF Floresta, UBSF Jardim Edilene, UBSF Dom Gregorio, UBSF Saguazu, UBSF Parque Douat, UBSF Vila Nova I, CAPS AD, CAPS II, CAPSIJ, SOIS e CAPS III.

4.3.2 Sistema de Informações Hospitalares

Forma de Organização	Sistema de Informações Hospitalares			
	2022		2023	
	AIH Pagas	Valor Total	AIH Pagas	Valor Total
030108 Atendimento / Acompanhamento psicossocial	-	-	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.261	R\$40.261,71	987	R\$674.880,08
Total	1.261	R\$40.261,71	987	R\$674.880,08

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 06/02/2024.

Observação: Os dados apresentados na tabela são informações da rede SUS do município, estão contemplados nessa tabulação somente o Hospital Regional Hans Dieter Schmidt.

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização SUS

Na Atenção Psicossocial ambulatorial, que contempla o serviço de acompanhamento psicossocial e tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, registrou um acréscimo na produção de 23% nos atendimentos em 2023, quando comparado a 2022. Em termos de valor aprovado, houve uma redução de 26%. Quanto à evolução na produção da atenção psicossocial, pode ser considerado o aumento no número de acolhimentos em centros de atenção psicossocial (CAPS); maior foco dos profissionais nas ações em grupo, visando promover a sociabilidade, intermediar relações e manejar dificuldades relacionais que envolvem o adoecimento mental. Nos atendimentos hospitalares, diminuiu 22% as AIHs pagas neste ano em relação a 2022, observa-se um decréscimo de 20% no valor total pago nos períodos citados.

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

4.4.1 Sistema de Informações Ambulatoriais

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais			
	2022		2023	
	Quant. Aprovada	Valor Aprovado	Quant. Aprovada	Valor Aprovado
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	176.010	R\$ 15.993,86	218.814	R\$ 17.324,16
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.224.246	R\$ 30.890.078,85	4.576.053	R\$ 33.385.823,10
03 - Procedimentos clínicos	6.131.890	R\$ 33.132.007,05	6.830.860	R\$ 35.747.349,17
04 - Procedimentos cirúrgicos	73.967	R\$ 5.028.166,73	87.798	R\$ 4.982.631,08
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.879	R\$ 540.280,99	2.570	R\$ 645.493,10
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	2.552	R\$ 959.975,90	2.660	R\$ 1.011.510,40
08 - Ações complementares da atenção à saúde	11.073	R\$ 54.811,35	32.406	R\$ 160.409,70
Total	10.621.17	R\$ 70.621.314,73	11.751.161	R\$ 75.950.540,71

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 02/02/2024.

4.4.2 Sistema de Informações Hospitalares

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Hospitalares			
	2022		2023	
	AIH Pagas	Valor Total	AIH Pagas	Valor Total
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	139	R\$ 237.495,54	108	R\$ 172.755,76
03 - Procedimentos	25.127	R\$ 44.171.224,70	20.564	R\$ 34.515.440,55

clínicos				
04 - Procedimentos cirúrgicos	22.439	R\$ 64.847.273,61	21.895	R\$ 60.510.668,48
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	505	R\$ 6.538.258,40	414	R\$ 4.888.700,99
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 - Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	48.210	R\$115.794.252,25	42.981	R\$100.087.565,78

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 06/04/2024.

Observação: Os dados apresentados na tabela são informações da rede SUS do município, estão contemplados nessa tabulação somente o Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, Maternidade Darcy Vargas (até set/2023), Hospital Municipal São José, Hospital Bethesda.

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

No total da Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar (SIA), que abrange os grupos de ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos diagnósticos, procedimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos, transplante de órgãos, OPME (órteses, próteses e materiais especiais) e ações complementares de atenção à saúde, houve um aumento de 11% na produção total e 8% no total de AIHs pagas no ano de 2023 quando comparado com 2022. Quanto ao aumento de procedimentos ambulatoriais pode ser reflexo no aumento da oferta dos prestadores credenciados.

Já na Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar (SIH), que abrange os grupos de Procedimentos com finalidade diagnóstica, Procedimentos clínicos, Procedimentos cirúrgicos, Transplantes de órgãos, tecidos e células, houve uma diminuição de 11% na produção total e 14% no total de AIHs pagas no ano de 2023 quando comparado com 2022. O decréscimo da produção e valores pagos ocorreu devido a alteração na gestão dos hospitais já citados anteriormente.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

Este item refere-se ao componente especializado da Assistência Farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal, não sendo possível a validação dos dados e análises.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

4.6.1 Sistema de Informações Ambulatoriais

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais			
	2022		2023	
	Quant. Aprovada	Valor Aprovado	Quant. Aprovada	Valor Aprovado
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	124.215	-	65.332	-
Total	124.215	R\$ -	65.332	R\$ -

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 06/02/2024.
Observação: Os dados apresentados na tabela são informações da APS, Serviços da Vigilância, Hospital Municipal São José, Hospital Bethesda, Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, UPAS e PA Norte, CAPS, Policlínica Boa Vista, Penitenciária e Presídio.

Análises e Considerações sobre Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Quanto à produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos, observou-se uma redução de 47% em relação a 2022. Dentre os procedimentos realizados estão teste rápido para detecção de infecção pelo HBV, teste rápido para detecção de SARS-CoV-2, teste rápido para dengue (igg/igm), entre outros.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	0	3	6	9
Farmácia	0	0	1	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	2	56	58
Hospital Geral	0	2	4	6
Hospital Especializado	0	1	0	1
Centro de Atenção Psicossocial	0	0	4	4
Central de Regulação Médica das Urgências	0	1	0	1
Laboratório de Saúde Pública	0	1	0	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	0	0	41	41
Central de Abastecimento	0	1	2	3
Unidade Móvel Terrestre	0	0	1	1
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	0	3	1	4
Central de Gestão em Saúde	1	0	1	2
Clínica/Centro de Especialidade	0	3	27	30
Policlínica	0	0	3	3
Hospital/Dia - isolado	0	0	4	4
Pronto Atendimento	0	0	3	3
Central de Regulação do Acesso	0	1	1	2
Telessaúde	0	0	1	1
Total	1	18	156	175

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)/DIGISUS/GMP. Data da consulta: 28/02/2024. Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

5.2 Por Natureza Jurídica

Período 12/2023

Rede Física De Estabelecimentos De Saúde Por Natureza Jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Administração Pública				
Consórcio Público de Direito Público (Associação Pública)	1	0	0	1
Órgão Público do Poder Executivo Municipal	86	0	0	86
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	1	12	1	14
Autarquia Municipal	1	0	0	1
Entidades Empresariais				
Sociedade Anônima Aberta	1	0	0	1
Cooperativa	1	0	0	1
Empresário (Individual)	3	0	0	3
Sociedade Simples Limitada	10	0	0	10
Sociedade Empresária Limitada	39	1	0	40
Entidades sem fins lucrativos				
Fundação Privada	2	2	0	4
Associação Privada	11	3	0	14
Total	156	18	1	175

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)/DIGISUS/GMP – Data da consulta: 28/02/2024.

Observação 1: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

5.3 Consórcios em Saúde

Nome: Consórcio Intermunicipal de Saúde do Nordeste de SC	
CNPJ: 03.222.337/0001-31	
Área de atuação: Assistência médica e ambulatorial, Atenção hospitalar , Serviços de apoio ao diagnóstico, Compra de medicamentos e Consulta médica especializada.	
Data de adesão: 26/03/1999	
Natureza jurídica: Autarquia Pública	(X) Direito Público
	() Direito Privado

Fonte: DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DigiSUSGMP) – Consulta Online. Data da consulta: 28/02/2024.

Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

As tabelas acima sobre a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, são informações disponíveis no DigiSUS, cuja fonte é o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), podendo divergir da realidade atual, devido aos prazos de credenciamento. Independente da natureza jurídica ou nível de complexidade da Rede Física Prestadora de Serviços, cabe ao gestor pleno do Sistema Municipal de Saúde, gerenciar a rede de atenção à saúde do município como as unidades próprias, ambulatoriais e hospitalares, além de prestadores de serviços de saúde vinculados ao SUS, exercendo um comando único.

O município possui convênios com a saúde complementar, permitindo a integralidade do cuidado em saúde para os munícipes, além de integrar o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Nordeste de Santa Catarina (Cisnordeste).

A Estrutura Organizacional da saúde pública no município de Joinville conta com uma ampla Rede de Atenção à Saúde pública estruturada em Atenção Primária, que compreende as unidades básicas de saúde, Atenção Secundária onde são ofertados serviços especializados e de urgência e emergência (média complexidade) e a Atenção Terciária que são responsáveis pela alta complexidade, descritos detalhadamente no apêndice I.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de Contratação	CBOs Médico	CBOs Enfermeiro	CBOs (outros) Nível Superior	CBOs (outros) Nível Médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	529	335	417	1.150	497
	Intermediados por outra entidade (08)	52	159	48	37	0
	Autônomos (0209, 0210)	15	0	1	0	0
	Residentes e	150	36	59	1	0

	estagiários (05, 06)					
	Bolsistas (07)	21	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	3	2	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	2	4	19	29	0
	Autônomos (0209, 0210)	46	3	24	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Fonte: DigiSUS. Período 12/2023. Acesso em 27/02/2024.

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médico	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CB Os ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	448	200	106	572	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	1	0

Fonte: DigiSUS. Período 12/2023. Acesso em 27/02/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	74	78	86	100
	Celetistas (0105)	99	94	46	83

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	39	39	43	508
	Bolsistas (07)	9	10	9	8
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6.303	6.356	6.187	5.908
	Informais (09)	6	7	24	14
	Intermediados por outra entidade (08)	197	223	282	1.189
	Residentes e estagiários (05, 06)	433	513	366	396
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	2	0	0

Fonte: DigiSUS. Período 12/2023. Acesso em 27/02/2024.

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.188	2.049	2.536	2.364

Fonte: DigiSUS. Período 12/2023. Acesso em 27/02/2024.

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As tabelas acima sobre a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, são informações disponíveis no DigiSUS gestor módulo planejamento, cuja fonte é o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Os dados apresentados nas tabelas de postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação e postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, apresentam dados referentes aos anos de 2019 a 2022.

7. Programação Anual de Saúde – PAS

A plataforma do DigiSUS - Módulo Planejamento apresenta, no capítulo 7, as Diretrizes, os Objetivos, Metas e Indicadores e demonstra o resultado que deve ser atingido até 2025 e o esperado para o ano em exercício (2023). A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e tem por objetivo anualizar as metas do PMS e

prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. A seguir é apresentada a estrutura da PAS 2023, relativa ao segundo ano do PMS 2022-2025 vigente.

Os indicadores selecionados inicialmente para compor o PMS 2022-2025, totalizaram 77, destes, três indicadores estão com as metas previstas para o ano de 2024 e um indicador foi excluído do PMS 2022-2025, conforme demonstrado abaixo.

Indicadores com metas previstas para o ano de 2024:

2.2.2 - Farmácia Solidária implantada.

2.3.4 - Implantar o atendimento em teleconsulta na atenção primária e especializada.

3.1.2 - Centro de Educação e Inovação estruturado - CEIS.

1.4.15 - Centro de Bem-estar Animal de Joinville - CBEA integrado à SMS (Excluído do PMS conforme Resolução Nº 81/2022 CMS).

Dos indicadores monitorados, cuja periodicidade de acompanhamento é mensal e o cumprimento da meta é anualizada, os resultados alcançados em 2023 estão descritos no item 7.1 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores. Dentre os indicadores monitorados e que alcançaram ou ultrapassaram a meta estimada para o ano, destacam-se:

DIRETRIZ 1 - Fortalecer a APS como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, como: Proporção de partos em adolescentes; Proporção de absenteísmo na atenção primária; Taxa de mortalidade prematura; Proporção de unidades de saúde com o Programa de Combate ao Tabagismo; Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária; Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família; Cobertura de vacina Tríplice viral 1º dose em crianças menores de dois anos de idade; Taxa de mortalidade infantil; Proporção de registro de óbitos com causa básica definida; Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes; Número de ciclos que atingiram

mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue; Incidência de COVID-19 (/100 mil hab.); Taxa de Letalidade COVID-19; Tempo médio (em dias) de tramitação de processos de licenciamento de novas empresas; Número de Testes Rápidos (TR) realizados; Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação; Proporção de óbitos maternos classificados como diretos.

DIRETRIZ 2. Qualificar a rede de atenção à saúde, como: Número de cirurgias eletivas de média complexidade do aparelho geniturinário, realizadas pelos prestadores contratados, ou credenciados; Número de exames de ultrassonografia realizados pelos prestadores contratados ou credenciados; Número de instrumentos de contratualização; Proporção de Unidades Básicas de Saúde com hortos medicinais implantados; Proporção de Unidades Básicas de Saúde com oferta de ao menos 1 PICS; Número de linhas de cuidado e protocolos implantados, atualizados e publicizados, no período; Implantar o atendimento em teleconsulta na atenção primária e especializada; Número de atendimentos realizados por equipe multidisciplinar, pelos procedimentos selecionados, no município, no período; Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.

DIRETRIZ 3. Aprimorar a política de gestão de pessoas, como: Proporção de participantes em capacitações em relação ao total de servidores; Proporção de servidores do quadro permanente em cargos em comissão; Proporção de instituições formadoras com cenários de prática na rede SUS com contratos de trabalho pactuados.

DIRETRIZ 4. Aperfeiçoar a gestão do SUS, como: Proporção de cirurgias eletivas de média e alta complexidade, realizadas; Média de internação hospitalar no período. Tempo médio (em horas) de permanência no Pronto Socorro; Prontuário eletrônico integrado; Valor das emendas e convênios novos assinados para obtenção de recursos para o município (acumulado). Proporção de unidades de serviços especializados com alvará sanitário; Proporção de unidades básicas de saúde com alvará sanitário; Valor investido em renovação tecnológica do parque de TI da Secretaria da Saúde

Por fim, tendo sempre em vista a missão da Secretaria Municipal da Saúde: 'promover saúde e bem estar às pessoas', cada indicador assume sua importância para a avaliação das ações e serviços públicos de saúde realizados no município.

7.1 Diretrizes; Objetivos; Metas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE E COORDENADORA DO CUIDADO.

OBJETIVO Nº 1.1 - 1.1 - Qualificar a Estratégia de Saúde da Família, visando a manutenção do cuidado integral em saúde.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1	1. Efetivar em 100% o controle e a participação social nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de unidades básicas de saúde com Conselho Local de saúde Ativo.	Percentual	2020	77	100	95	Percentual	87	92
<p>Justificativa: O alcance da meta desse indicador fechou em 92%, atualmente o município tem 45 unidades com Conselho Locais de Saúde ativos, ou seja, atingiu-se 87% de cobertura. Mesmo não tendo alcançado a meta, houve mobilização em parceria com coordenações das unidades básicas de saúde e lideranças comunitárias. Foram promovidas reuniões e capacitações, com o intuito de contemplar as ações propostas para o período, no entanto, com a falta de quórum de entidades comunitárias e entidades do governo para a realização das reuniões e capacitações para a formação do Conselho Local de Saúde no bairro, será dada continuidade nas ações propostas, incluindo no planejamento do conselho municipal de saúde ações para alcançar a meta em 2024. A Secretaria da Saúde, através de reuniões, irá estimular os servidores a participarem dos CLS.</p>										
2	2. Aumentar para 65% ou mais a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal, sendo a primeira realizada até a 12ª semana de gestação.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.	Percentual	2021	43	65	60	Percentual	40	67
<p>Justificativa: A meta não foi alcançada, entretanto, vale ressaltar que a forma de cálculo do indicador do Programa Previne Brasil, utiliza o denominador estimado, o que não reflete a realidade do município. O denominador estimado pelo Ministério da Saúde e utilizado para o cálculo é de 2.454 gestantes no município, resultando no alcance de 40% da meta. Porém, ao avaliar a base local de dados, identificou-se o total de 1.428 gestantes cadastradas no município (que realizam o pré-natal pelo SUS), sendo assim o resultado poderia atingir 69%, ultrapassando a meta. As ações previstas para o ano foram realizadas e serão contínuas para o próximo ano, com vistas à captação precoce e ao monitoramento, bem como ao alcance da meta. OBS: O indicador atingiu a meta de 49% no 1º Q, 52% no 2ºQ e 40% no 3º Quadrimestre.</p>										
3	3. Aumentar para 90% ou mais a cobertura de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual	2021	20	90	70	Percentual	44	62,8
<p>Justificativa: O resultado deste indicador ficou em 44% das gestantes com pelo menos 1 consulta odontológica, ficando aquém da meta do Plano Municipal de Saúde. O absenteísmo foi um dos fatores que prejudicou o alcance desta meta. O atendimento das gestantes é uma prioridade, assim como o trabalho em conjunto entre as equipes de saúde bucal e as equipes de estratégia de saúde da família. Para ampliar o atendimento das gestantes estão sendo utilizadas ferramentas de monitoramento para, se necessário, realizar busca ativa, mediante teleconsulta ou visitas domiciliares. Para 2024 as equipes estão organizando estratégias de incentivo ao uso do aplicativo e-Cidadão a fim de reduzir o absenteísmo nas consultas odontológicas. OBS: O indicador atingiu a meta de 54% no 1º Q, 59% no 2º e 44% no 3º Quadrimestre.</p>										

4	4. Aumentar para 50% a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	31	50	36	Percentual	29	80,5
<p>Justificativa: O índice de cobertura de saúde bucal ficou em 29%, aquém da meta prevista. Para recompor e redimensionar as equipes de saúde bucal em atuação na atenção primária, foram realizadas a contratação de 25 Auxiliares de Saúde Bucal para completar as eSB das unidades da APS. Paralelo a essa ação, foram realizadas reuniões entre a Gerência Técnica da Odontologia com a comissão dos representantes da Odontologia, Secretária da Saúde e Diretoria de Assistência à Saúde, buscando melhorias necessárias para o alcance da meta do indicador, entre elas, a solicitação de cadastramento de novas equipes junto ao MS e realização de concurso público para ampliação da cobertura de saúde bucal de qualidade para toda a população do município.</p>										

5	5. Manter abaixo de 8% a proporção de gravidez na adolescência.	Proporção de partos em adolescentes (10 a 19 anos)	Percentual	2019	8	8	8	Percentual	6,4	124,2*
<p>Justificativa: Historicamente esse indicador vem mantendo-se abaixo de 8. Entretanto, requer um olhar contínuo das equipes, que são instigadas na realização de atividades educativas em relação a sexualidade e métodos contraceptivos. Além disso, realçar a importância do comportamento sexual responsável, o respeito, a igualdade e equidade de gênero, assim como a proteção da gravidez inoportuna, a prevenção de ISTs e defesa contra violência sexual. A implementação do Protocolo de Enfermagem (COREN) dá autonomia aos profissionais dessa categoria profissional para prescrição de métodos contraceptivos, implicando de forma positiva no indicador.</p>										

6	6. Reduzir para 20% o absenteísmo na atenção primária.	Proporção de absenteísmo na atenção primária	Percentual	2021	22	20	20	Percentual	19,3	103,4*
<p>Justificativa: Houve alcance da meta. Apesar da proporção de absenteísmo manter-se dentro da meta, compreende-se a necessidade de esforços para sua redução. Espera-se que em 2024, com o uso do aplicativo móvel o usuário comunique previamente a sua ausência nos atendimentos, desse modo oportunizando que a vaga agendada seja ofertada para outra pessoa. Além disso, as unidades, juntamente com os Conselhos Locais de Saúde, foram instigados a debater seus dados de absenteísmo, para busca de ferramentas e comunicação com a comunidade, a fim de reduzir as faltas.</p>										

OBJETIVO Nº 1.2 - 1.2 - Consolidar a Rede de Atenção à Saúde às pessoas com doenças crônicas e emergentes.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
7	1. Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura pelas 4 principais Doenças Crônicas não transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de mortalidade prematura (30-69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	Taxa	2019	312	287,8	299,5	Taxa	249,9	119,89*

Justificativa: O indicador alcançou a meta. Observou-se que ao longo do ano houve uma redução da taxa de mortalidade prematura pelas DCNT. Considerando a transição demográfica, entende-se que as DCNT continuarão a impactar de forma negativa na saúde da população, especialmente no olhar para além das taxas de mortalidade e considerando a qualidade de vida das pessoas que convivem com tais doenças. Além do tratamento adequado, acredita-se que a promoção da saúde é elementar na prevenção das doenças. São exemplos a criação das Vilas da Saúde, os grupos de educação em saúde nas unidades básicas, a oferta de Práticas Integrativas Complementares (PICs), o Curso Saúde com Agente, destinados aos profissionais ACS, que também fortalece o cuidado às condições crônicas. Para 2024, está prevista a ampliação dos grupos de controle de tabagismo.

8	2. Alcançar 60% da cobertura de exames citopatológicos realizados na faixa etária de 25-64 anos.	Cobertura de exames citopatológicos	Percentual	2021	26	60	45	Percentual	29	64
---	--	-------------------------------------	------------	------	----	----	----	------------	----	----

Justificativa: O indicador não atingiu a meta proposta, porém demonstrou um crescimento gradativo no decorrer do ano, reflexo da ampliação de acesso às mulheres, com o agendamento de consultas por dispositivo móvel. A capacitação aos enfermeiros da rede foi fundamental na prevenção do câncer de colo do útero, ampliando a conscientização com as equipes e população. Ainda há um esforço considerável a ser realizado, com medidas como; a higienização dos dados, a utilização de uma plataforma que permite qualificar a busca ativa e direcionar as prioridades dentro do público alvo. Considerando que esse grupo alvo compõe-se por mulheres em idade produtiva e trabalhadoras. **OBS:** O indicador atingiu a meta de 24% no 1º Q, 27% no 2º Q e 29% no 3º Quadrimestre.

9	3. Ampliar em 0,5 a razão de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	2021	0,2	0,5	0,5	Razão	0,72	145%
---	--	--	-------	------	-----	-----	-----	-------	------	------

Justificativa: O indicador alcançou a meta estimada. Reorganizar o processo de trabalho, bem como monitorar e realizar a busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada foram fundamentais para o resultado positivo do indicador. Compreende-se que o controle das mulheres que compõem o público alvo hoje se dá com controle interno de cada unidade, a fim de identificar usuárias com pendências e monitoramento dos casos. Além disso, os exames realizados via Cisnordeste* contribuíram de forma decisiva para o alcance no indicador. * A produção do Cisnordeste não está contemplada no resultado do SIA.

10	4. Alcançar 50% o número de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Proporção de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	2021	34	50	50	Percentual	39	78
----	--	--	------------	------	----	----	----	------------	----	----

Justificativa: O indicador não alcançou a meta prevista, porém apresentou melhora ao longo de 2023, viabilizada com o auxílio do Serviço de Saúde Digital como estratégia importante no atendimento de usuários com diabetes, além dos grupos das unidades de saúde, atividades coletivas e atendimentos individuais. As ações são contínuas e visam aprimorar o processo de trabalho. Ressalta-se a importância da educação continuada a respeito do indicador, incluindo cadastro e registros adequados, pois o atendimento à pessoa com DCNT continua sendo uma prioridade no serviço de Atenção Primária à Saúde. **OBS:** O indicador atingiu a meta de 28% no 1º Q, 34% no 2º Q e 39% no 3º Quadrimestre.

11	5. Aumentar para 90% a proporção de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida no semestre.	Proporção de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida no semestre e com pelo menos 1 consulta ao ano	Percentual	2021	3	90	65	Percentual	32	49
<p>Justificativa: O indicador não alcançou a meta prevista, porém apresentou melhora ao longo de 2023. As ações são contínuas e visam aprimorar o processo de trabalho. Será reforçado com as equipes para que avaliem cada situação, identificando se a condição registrada está correta e garantindo o atendimento e diagnóstico ou se houve equívoco de registro, seja realizado o ajuste no cadastro individual. Ressalta-se a importância da educação continuada para qualificação do cuidado e impacto positivo no indicador. OBS: O indicador atingiu a meta de 24% no 1º Q, 28% no 2º Q e 32% no 3º Quadrimestre.</p>										
12	6. Ampliar a oferta do Programa de Combate ao Tabagismo para 25% das Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Combate ao Tabagismo implantado	Percentual	2021	2,8	25	15	Percentual	16,23	108
<p>Justificativa: O indicador alcançou a meta. Foram realizadas capacitações em formato online e presencial e alinhamentos com as equipes de saúde das unidades básicas, com vistas a ampliar a oferta do programa. Ainda, no decorrer do ano, foi desenvolvido um instrumento para controle e monitoramento das ações de cada unidade e grupos ofertados. Para tal, propõe-se ações para alcance da meta proposta no ano de 2024, incluindo a qualificação do registro dos atendimentos realizados no Programa Municipal do Tratamento do Tabagismo; elaboração de um cronograma com disponibilidade de horário e local para atendimento nas unidades, em cada distrito; facilitar ao usuário o acesso à informação e manifestação de interesse em participação de atendimento para cessação do tabagismo.</p>										
OBJETIVO Nº 1.3 - 1.3 - Promover a intersectorialidade visando ações de prevenção de doenças e promoção à saúde.										
Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
13	1. Atingir 80% de cobertura do acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	2021	66,5	80	70	Percentual	80,38	115
<p>Justificativa: Destaca-se que o município atingiu o percentual da meta proposta, o Ministério da Saúde divulgou os dados referentes ao acompanhamento dos beneficiários da 2ª vigência de 2023, no qual observou-se que o Município atingiu 80,38% de beneficiários acompanhados. Para 2024 propõe-se apoio pontual nas UBSF com dificuldades no acompanhamento e registros e importância da busca ativa em tempo oportuno.</p>										
14	2. Instituir o Programa Municipal de Qualidade de Vida e Bem Estar.	Implantar o Programa Municipal de Qualidade de Vida e Bem Estar	Número	2021	0	1	1	Número	0	0,0

Justificativa: O Programa Municipal de Qualidade de Vida e Bem Estar está sendo estruturado. A proposta para o indicador traz em sua essência, o fortalecimento das ações de prevenção de doenças e promoção à saúde, invertendo a lógica vigente de tratar a doença. Além da mudança cultural, perceber a pessoa de forma holística e a necessidade de atuar intersetorialmente integrando o trabalho das Secretarias de Saúde, Educação, Esporte e Infraestrutura a favor da qualidade de vida do cidadão.

OBJETIVO Nº 1.4 - 1.4 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde no município.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
15	1. Aumentar para 77% a proporção de gestantes com exame de sífilis e HIV.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	2021	74	77	75	Percentual	56	74,6

Justificativa: Não foi atingido a meta. Inúmeras ações foram conduzidas para garantir um pré natal qualificado. Entretanto, do mesmo modo que os demais indicadores relacionados ao pré-natal, o denominador utilizado pelo Ministério da Saúde, como base de cálculo, é a partir de dado estimado da população alvo, de 2.454 mulheres. Em 2024, pretende-se manter ações de educação às equipes, com reforço na priorização da testagem na primeira consulta de pré natal. **OBS:** O indicador atingiu a meta de 71% no 1º Q, 75% no 2º Q e 56% no 3º Quadrimestre.

16	2. Aumentar para 95% a cobertura vacinal de Poliomielite e Pentavalente em menores de 1 ano.	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente em menores de 1 ano	Percentual	2021	64	95	95	Percentual	87	92
----	--	---	------------	------	----	----	----	------------	----	----

Justificativa: O indicador não alcançou a meta, mesmo com as ações de imunização extramuro, ampliação do horário das salas de imunização e busca ativa de não vacinados. As ações foram realizadas contando com vigilância constante das equipes para garantir que as crianças apresentem o calendário completo (Programa Saúde na Escola), reforço da busca ativa, uso da ferramenta implementada no município, e orientação nas consultas de puericultura. Alguns casos específicos são compartilhados com o Conselho Tutelar, como forma de auxílio para a resolução da dificuldade. Além disso, a educação em saúde para a população, auxiliando no combate às fake news e resgatando a importância da prevenção de doenças através da vacinação, são fundamentais para a ampliar a captação do público alvo. **OBS:** O indicador atingiu a meta de 84% no 1º Q, 85% no 2º Q e 87% no 3º Quadrimestre.

17	3. Cumprir pelo menos 95% da cobertura das vacinas selecionadas pelo calendário nacional de vacinação para crianças menores de um ano de idade -Pneumocócica 10 valente 2º dose.	Cobertura de vacina Pneumocócica 10-valente 2ª dose em crianças menores de um ano de idade	Percentual	2021	0	95	95	Percentual	85,6	90
----	--	--	------------	------	---	----	----	------------	------	----

Justificativa: O indicador não alcançou a meta estimada. As ações estabelecidas foram realizadas com medidas de ampliação do horário das unidades de saúde e também no final de semana, com promoção de eventos para atrair o público alvo. Além disso, o Programa Saúde na Escola objetiva, dentre suas ações, a sensibilização e conscientização dos pais, salientando que a vacina é segura e necessária para evitar doenças imunopreveníveis. Para os próximos meses, iniciou-se um planejamento para registrar os imunobiológicos aplicados da sala central para serem vinculados à UBSF Bucarein. Ademais, acredita-se que a educação continuada das equipes e ajustes para registro correto são essenciais para o ano de 2024.

18	4. Cumprir pelo menos 95% da cobertura das vacinas selecionadas pelo calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Tríplex viral 1º dose.	Cobertura de vacina Tríplex viral 1º dose em crianças menores de dois anos de idade	Percentual	2021	0	95	95	Percentual	95,5	101
<p>Justificativa: O indicador alcançou a meta estimada. As ações estabelecidas foram realizadas com medidas de ampliação do horário das unidades de saúde para cobertura no final de semana, com promoção de eventos para atrair o público alvo. Ademais, acredita-se que a educação continuada das equipes e ajustes para registro correto são essenciais para o ano de 2024.</p>										
19	5. Manter a taxa de Mortalidade Infantil inferior a 8.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	7,6	8	8	Taxa	6,4	124,5*
<p>Justificativa: O indicador alcançou a meta. Todos os óbitos são analisados pela Câmara Técnica e pelo Comitê Supera em reuniões trimestrais. Como propostas de cuidado para as causas evitáveis, o tratamento oportuno da infecção urinária na gestante é elementar, incluindo a realização dos exames nos três trimestres, bem como os exames após o tratamento de seguimento. Além disso, o acesso às consultas de forma qualificada, acesso oportuno e busca ativa das faltantes, monitoradas a partir de instrumentos em cada unidade de saúde. A vigilância dos óbitos é fundamental para que os possíveis problemas ocorridos na atenção ao pré-natal, parto e à criança possam ser discutidos e assim contribuir para um olhar crítico com aperfeiçoamento dos processos de trabalho e organização dos serviços de saúde prevenindo óbitos evitáveis e melhoria das estatísticas vitais.</p>										
20	6. Reduzir a Taxa de Mortalidade Materna para 25.	Taxa de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Taxa	2020	51	25	40	Taxa	77,9	194,7*
<p>Justificativa: O indicador não alcançou a meta. Em 2023 foram registrados 3 óbitos maternos em moradoras de Joinville e nenhum deles foi classificado como direto, após investigação todos foram classificados como óbitos maternos de causas obstétricas indiretas, ou seja, decorrentes de doenças preexistentes à gestação, ou que surgiram durante este período, porém não relacionadas à causas obstétricas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez (conforme Guia de Vigilância Epidemiológica do Óbito Materno, 2009 e Informativo Epidemiológico Mortalidade Materna no Estado de Santa Catarina, maio - 2023). As causas dos óbitos foram: neoplasia maligna do rim, lesão autoprovocada e doença isquêmica aguda do coração + obesidade.</p>										
21	7. Aumentar a investigação de óbitos de Mulheres em Idade Fértil para 95%	Proporção de óbitos de MIF (10 a 49 anos) investigados	Percentual	2020	90	95	92	Percentual	89,8	97,6
<p>Justificativa: O indicador não alcançou a meta prevista de 92% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados, porém óbitos registrados no último quadrimestre ainda estão em investigação. No total, o município teve 147 óbitos de mulheres em idade fértil. A investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil segue etapas e prazos pré-definidos. Envolve o levantamento de informações em prontuários, laudo de exames laboratoriais ou necropsia, além da investigação local realizada pelas UBSSs, com o objetivo de esclarecer se a mulher estava gestante no período em que ocorreu o óbito ou nos doze meses anteriores. Apenas após a reunião de todas estas informações o caso segue para discussão no Comitê Municipal de Prevenção ao Óbito Materno, Infantil e Fetal – SUPERA, com o objetivo de elucidar as circunstâncias da ocorrência, identificar e propor medidas de melhoria da qualidade da assistência à saúde para a redução da mortalidade nesses grupos.</p>										

22	8. Manter superior a 95% o registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2020	99	95	95	Percentual	97,2	102,3
<p>Justificativa: O resultado alcançado para este indicador superou a meta, que previa o mínimo de 95% dos óbitos registrados com causa definida. Considerando as informações inseridas no Sistema de Informação de Mortalidade -SIM até o momento, em 2023 foram registrados 3.176 óbitos em moradores de Joinville, destes, 3.088 (97,23%) tiveram a causa básica definida na DO. O percentual de registros com causas mal definidas(*) não chegou a 3% dos óbitos de residentes, mesmo resultado observado em 2022 (97,74% registros com causa básica definida). Entre as ações que impactam neste indicador estão a capacitação dos profissionais, a estrutura de saúde e o monitoramento constante realizado pela Vigilância Epidemiológica em relação à qualidade no preenchimento das causas de óbito nas DOs. Um percentual elevado de óbitos com causas mal definidas limita a contribuição destas informações e aponta deficiências que podem ser desde os processos de registro, coleta e análise dos dados, além de infraestrutura e disponibilidade de recursos médico-assistenciais. (*)Óbitos por causas mal definidas correspondem ao Capítulo XVIII da CID-10: "Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em Outra Parte" (códigos R00-R99).</p>										
23	9. Manter em pelo menos 85% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2020	85	85	85	Percentual	86,3	102
<p>Justificativa: O resultado foi alcançado para este indicador em 2023. A meta, que previa o mínimo de 85% de cura entre os casos de hanseníase diagnosticados nos períodos de coortes chegou a 86,3%. Contribuíram para este resultado a capacitação realizada em abril com os profissionais da Atenção Primária com o objetivo de fomentar o diagnóstico precoce dos casos além do monitoramento realizado pela equipe do SAE dos pacientes em tratamento e seus contatos. Obs: Estas informações são preliminares e podem sofrer alteração.</p>										
24	10. Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita, em menores de um ano, para 0,5 casos por 1.000 nascidos vivos.	Razão entre o número de casos de sífilis congênita detectados em crianças menores de 1 ano para cada 1.000 nascidos vivos, no período	Taxa	2020	2,93	0,5	0,5	Taxa	8,1	1.613*

Justificativa: O ano fechou com um indicador que ultrapassou o índice máximo preconizado. A sífilis congênita continua a ser um desafio e um indicador a ser melhorado, como em todo o país. Nossa meta com relação a taxa de incidência deste agravo seria de no máximo 0,50 e no terceiro quadrimestre ultrapassou (negativamente) a meta em 8,2 (que é definida quanto menos melhor). É importante salientar que Joinville se encontra com taxas melhores comparadas a taxas nacional, apresentadas no Boletim Epidemiológico 2023 do Ministério da Saúde em que a taxa nacional fechou em 10,3, a taxa estadual fechou em 7,1 e a capital de SC – Florianópolis, fechou em 10,5 alertando que o município continue trabalhando com estratégias para que a taxa tenha diminuição imediata. Um dos grandes desafios é sensibilizar a Rede de Saúde para que compreendam o grave cenário, para isso, algumas estratégias estão sendo elaboradas e implantadas para este enfrentamento:

- Um grupo de trabalho discute e elabora estratégias para melhorias deste indicador com apoio do setor de auditoria, organizando demandas e condutas;
- A estratégia elaborado pela APS e para o monitoramento da sífilis Adquirida está em fase de ampliação e finalização para controle deste cenário e uma nova planilha para monitoramento da sífilis em gestante e congênita será também elaborada;– Uma grande e importante estratégia pensada e finalizada neste quadrimestre foi a publicação da Linha de Cuidado Integral à Pessoa com Sífilis que trará de forma clara e objetiva todas as informações que a rede de saúde precisa saber para realização do cuidado ideal e a melhoria dos indicadores relacionados; – Foi publicado o documento orientativo e o POP para a realização da dessensibilização de gestantes alérgicas à penicilina de grande importância para o tratamento correto e em tempo oportuno;– Publicado o documento orientativo para realização da punção lombar na suspeita de neurosífilis pactuado com o HRHDS, de grande importância para o diagnóstico e cuidado oportunos dos usuários; – A Portaria Nº 130/2023/SMS Instituiu o Comitê Municipal de Investigação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis, Hepatites B e C e as nomeações dos membros continuam em andamento, como forte estratégia com o objetivo de discutir, analisar, e propor medidas de prevenção e controle da transmissão vertical do HIV, sífilis e Hepatites B e C no município de Joinville, elucidando as circunstâncias da ocorrência dos casos, identificando e propondo medidas de melhoria da qualidade da assistência à saúde para a redução da transmissão vertical;
- Para o ano de 2024 ocorrerá uma capacitação maciça de todos os profissionais da rede envolvidos na assistência direta e indireta e monitoramentos, com base na Nova Linha de Cuidado para o fortalecimento do conhecimento destes profissionais no cuidado desses usuários, evitando que a sífilis congênita continue a alcançar números indesejáveis e preocupantes.

25	11. Manter em no máximo 1, o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	2020	0	1	1	Número	2	50*
----	---	--	--------	------	---	---	---	--------	---	-----

Justificativa: Em 2023 foram registrados dois casos novos de AIDS em menores de 5 anos moradores do município, ultrapassando a meta que previa o máximo de 1 caso novo por ano. Em ambos, a contaminação ocorreu por meio da amamentação por mulher infectada no período tardio da gestação ou pós-parto. Este número é maior que 2022, quando foi registrado um novo caso durante todo o ano, e em 2021 foram registrados dois casos. Entre as ações previstas e realizadas estão a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos, o monitoramento da cobertura de Terapia Anti Retroviral - TARV em gestantes HIV positivas, ampliação do acesso à Profilaxia Pré Exposição - PREP (a fila foi zerada permitindo aos usuários o acesso por demanda espontânea), capacitação e orientação dos profissionais da rede para realização de testes rápidos e as falhas identificadas no processo. Ainda, será iniciada a elaboração de protocolo com fluxo para testagem no período de aleitamento materno.

26	12. Manter em pelo menos 80% de cobertura de imóveis visitados para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2021	89,58	80	80	Percentual	160,3	200
----	---	---	------------	------	-------	----	----	------------	-------	-----

Justificativa: No ano 2023, os ACEs realizaram 70.544 visitas de prevenção e combate a Dengue, apresentando um percentual de 107%, de aumento em relação ao ano de 2022. Esse fato deve-se ao empenho e intensificação dos treinamentos e conscientização aplicados aos ACSs, pela Vigilância Ambiental. Em dezembro de 2023, a Vigilância Ambiental, juntamente com a Gerência de Atenção Básica planejaram para o início de 2024 uma Capacitação para os ACSs e ACEs.

27	13. Manter em pelo menos 95% a proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	100	95	95	Proporção	87,69	93
<p>Justificativa: A meta para este indicador não foi alcançada em 2023, aproximadamente 88% dos contatos registrados dos casos novos de hanseníase foram examinados. A meta previa o mínimo de 95% dos contatos examinados. Para que todos os contatos passem pela avaliação clínica a equipe do programa de hanseníase orienta sobre a importância da investigação dos contatos, além de realizar busca ativa, com apoio da APS quando necessário. Apesar dos esforços, nem todos passam pela avaliação, uma vez que o comparecimento não é obrigatório.</p>										
28	14. Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura na coorte de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial	Percentual	2020	83	90	85	Percentual	74,07	87
<p>Justificativa: A taxa de cura ficou abaixo da meta de 85% estabelecida pelo MS. A proporção de cura na coorte de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial apresentou uma queda de 6% em relação ao ano de 2022. Os motivos que levam à não finalização do tratamento são diversos, incluindo a continuidade do tratamento em outro estado ou município, abandono de tratamento, recusa de cuidado. Para os casos citados acima, o setor realiza busca ativa e também contato com outras localidades, a fim de proporcionar a continuidade do tratamento ao usuário.</p>										
30	16. Reduzir a taxa de incidência COVID-19	Incidência de COVID-19 (/100 mil hab.)	Taxa	2021	12.448,10	9.067,50	10.083	Taxa	1.718	586,78*
<p>Justificativa: Em 2023 foi registrada a menor taxa de incidência de COVID-19 na população joinvilense desde o início da pandemia. Em Santa Catarina assim como no Brasil, em 2023 também foram registradas as menores taxas de incidência e mortalidade por COVID-19 em comparação aos anos anteriores.</p>										
31	17. Manter inferior a 2% a taxa de letalidade COVID-19.	Taxa de Letalidade COVID-19	Taxa	2021	1,69	2	2	Taxa	0,29	6,39*
<p>Justificativa: Em 2023, a COVID-19 foi a causa do óbito de 30 joinvilenses, a letalidade da doença chegou a 0,29%, taxa semelhante à registrada em 2022 (0,27%), ano com a menor taxa de letalidade da doença desde o início da pandemia.</p>										
32	18. Diminuir para 5 dias úteis, o prazo médio, para o licenciamento sanitário.	Tempo médio (em dias) de tramitação de processos de licenciamento de novas empresas.	Número	2021	28	5	6	Número	3,87	154,9*

Justificativa: O indicador alcançou a meta. Considerando que a média anual de tramitação dos processos de Licenciamento Sanitário para novas empresas estabelecidas no Município de Joinville concluiu o ano de 2023 em 3,88 dias e, ainda, considerando que a meta estipulada no Plano de Governo e Plano Municipal de Saúde é de 6 dias conclui-se que o resultado é extremamente satisfatório e foi alcançado até o momento considerando dois aspectos de extrema importância: 1) Alteração da Legislação que norteia as ações de Licenciamento Sanitário - Tal mudança propôs uma redução de 50% em número de processos tramitados anualmente atendendo aos requisitos da Lei de Liberdade Econômica. 2) Reorganização do fluxo de triagem dos processos de Licenciamento - Considerando a redução dos processos de licenciamento, foi reformulado a atuação fiscal sendo estes direcionados para atuação em campo em ações conjuntas com MPSC-PCSC-VIGILÂNCIA AMBIENTAL e ações pré definidas pela Coordenação. Com relação à implantação do Sistema Eletrônico de Informação - Após tratativas junto à Secretaria de Administração e Planejamento conclui-se que a instituição deverá prever outras ferramentas que foram requisitadas à empresa responsável pelo fornecimento do sistema e, portanto, teve sua data de instituição alterada para o 1º Semestre de 2024.

33	19. Implantar o processo de diagnóstico, investigação, tratamento e monitoramento da sífilis adquirida em 100% das unidades básicas de saúde.	Proporção das unidades básicas de saúde com processo de diagnóstico, investigação, tratamento e monitoramento da sífilis adquirida implantada	Percentual	2021	0	100	50	Percentual	92,5	90%
----	--	--	------------	------	---	-----	----	------------	------	-----

Justificativa: Houve alcance da meta. Entre as ações elencadas para o controle dos casos de sífilis no município estão a implantação do monitoramento da sífilis adquirida, atualização do Procedimento Operacional Padrão para realização de teste rápido incluindo todas as categorias profissionais legalmente habilitadas a executar o procedimento, incluído nas rotinas previstas nas consultas relacionadas à saúde das mulheres. Em dezembro foi instituída a Linha de Cuidado para Atenção Integral à Pessoa com Sífilis, através da PORTARIA Nº 342/2023/SES. Entretanto, o desafio é manter a adesão dos pacientes ao tratamento proposto.

34	20. Ampliar em 5% ao ano a testagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST (Hepatite B, Hepatite C, Sífilis e HIV).	Número de Testes Rápidos (TR) realizados, em residentes, no período	Número	2019	81.860	99.501	90.251	Número	127.383 (SIA)	141,1
----	---	--	--------	------	--------	--------	--------	--------	---------------	-------

Justificativa: Houve alcance da meta. A oferta de testagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST é alta, facilitada pela acessibilidade do usuário ao procedimento nas unidades de saúde. A realização dos testes rápidos nas unidades de saúde obedece critérios de suspeição relatados pelo usuário para a realização pelo profissional enfermeiro, podendo ser feito no mesmo dia da escuta por demanda espontânea, ou agendamento. Nas unidades básicas a utilização é voltada ao pré-natal, saúde reprodutiva, diagnóstico, e demais situações. Nas UPAs e PAs os testes rápidos são feitos antes da profilaxia pós-exposição (PEP), nos casos de exposição sexual não consentida sem uso de preservativo, acidente com material biológico, e para diagnóstico a critério clínico.

35	21. Aumentar para 98% a proporção de casos de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção	2021	93,35	98	96	Proporção	95,8	100
----	--	--	-----------	------	-------	----	----	-----------	------	-----

Justificativa: O resultado alcançado para este indicador atingiu a meta prevista. O índice de encerramento oportuno dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) selecionados para este indicador até o momento chegou a 95,9%, sendo a meta prevista superior a 96% para 2023. Trata-se de DNCI, porém não notificados através do Sinan mas do SIVEP gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe). 94% dos casos de SRAG por coronavírus foram encerrados em até 60 dias, uma dificuldade para o alcance da meta é o longo tempo de internação dos casos graves, a notificação só é encerrada após o desfecho final do caso.

36	22. Reduzir para 0,25 a taxa de óbitos maternos classificados como diretos, no município.	Proporção de óbitos maternos classificados como diretos	Taxa	2020	0,75	0,25	0,50	Taxa	0	100*
----	---	---	------	------	------	------	------	------	---	------

Justificativa: Em 2023 o resultado alcançado para este indicador ficou abaixo da meta máxima prevista, nenhum dos óbitos maternos registrados em moradoras de foram classificados como direto. Após investigação todos foram classificados como óbitos maternos de causas obstétricas indiretas, ou seja, decorrentes de doenças preexistentes à gestação, ou que surgiram durante este período, porém não relacionadas à causas obstétricas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez (conforme Guia de Vigilância Epidemiológica do Óbito Materno, 2009 e Informativo Epidemiológico Mortalidade Materna no Estado de Santa Catarina, maio - 2023).

DIRETRIZ Nº 2 - QUALIFICAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 2.1 - 2.1 - Ampliar a participação Complementar dos serviços privados no SUS.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
37	1. Ampliar o número de cirurgias eletivas de média complexidade em traumatologia-ortopedia.	Número de cirurgias eletivas de média complexidade na especialidade traumatologia-ortopedia, realizadas pelos prestadores contratados ou credenciados	Número	2021	95	475	285	Número	217	76,1

Justificativa: A meta deste indicador não foi atingida, o alcance ficou em 76,1%. Houve um aumento da produção a partir do mês de Setembro/23, mas ainda insuficiente para atingir a meta. Com o aumento da oferta do procedimento no Hospital Bethesda consideramos que será possível atingir a meta deste indicador no ano de 2024.

38	2. Ampliar o número de cirurgias eletivas de média complexidade do aparelho geniturinário.	Número de cirurgias eletivas de média complexidade do aparelho geniturinário, realizadas pelos prestadores contratados, ou credenciados	Número	2021	349	629	489	Número	854	174,6
----	--	---	--------	------	-----	-----	-----	--------	-----	-------

Justificativa: A meta deste indicador foi atingida, esse resultado é de suma importância pois reflete o compromisso em manter a saúde e qualidade de vida da população do município. Com o aumento da oferta deste procedimento no Hospital Bethesda foi possível atingir a meta. No próximo ano nos propomos a utilizar toda oferta disponível no referido hospital para que mantenhamos o sucesso deste indicador.

39	3. Ampliar o número de exames de endoscopia e colonoscopia	Número de exames de endoscopia e colonoscopia realizados pelos prestadores contratados ou credenciados	Número	2021	7.353	10.293	8.823	Número	4.996	56,6
----	--	--	--------	------	-------	--------	-------	--------	-------	------

Justificativa: A meta deste indicador não foi atingida, o alcance foi de 56,6%. Houve o descredenciamento de um prestador que realizava este exame e não tiveram novos interessados em prestar este serviço. Entretanto, para garantir o acesso ao exame, encaminhamos pacientes para toda a cota disponível no Convênio com o Hospital Bethesda e procuramos adquirir toda a cota que se encontrava disponível no Consórcio CISNORDESTE e este ainda foi insuficiente. Para o próximo ano estamos na construção de um novo edital com valores mais atrativos, na tentativa de que tenhamos maior quantidade de prestadores interessados em realizar estes procedimentos.

40	4. Ampliar o número de exames de ultrassonografia.	Número de exames de ultrassonografia realizados pelos prestadores contratados ou credenciados	Número	2021	25.346	40.554	32.950	Número	38.462	116,7
----	--	---	--------	------	--------	--------	--------	--------	--------	-------

Justificativa: A meta deste indicador foi atingida. Este é um exame de grande importância para diagnóstico, e foi adquirido uma grande quantidade deste exame no Consórcio CISNORDESTE. Para o ano de 2024 pretende-se ampliar o quantitativo através do Consórcio, e também está sendo construído um novo edital com valores mais atrativos para os prestadores em credenciamentos próprios.

41	5. Firmar instrumentos de contratualização com os hospitais públicos localizados em Joinville, estabelecendo metas quantitativas e qualitativas	Número de instrumentos de contratualização	Número	2021	1	4	2	Número	2	100
----	---	--	--------	------	---	---	---	--------	---	-----

Justificativa: A meta deste indicador foi atingida, o alcance foi de 100%. A Secretaria Municipal de Saúde de Joinville possui contratualização firmada para prestação de serviços assistenciais em saúde com o Hospital Municipal São José e com o Hospital Bethesda, através do instrumento Plano Operativo Anual (POA). Para o ano de 2024 propõe-se dar andamento às tratativas de contratualização com os demais hospitais: Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (HRHDS), Hospital Infantil Jeser Amarante Faria (HIJAF) e Maternidade Darcy Vargas, todos, hospitais Estaduais.

OBJETIVO Nº 2.2 - 2.2 - Qualificar a Assistência Farmacêutica, para o acesso e uso racional de medicamentos.

Nº Indicador	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada na PAS
PMS	Descrição da Meta								

42	1. Disponibilizar pelo menos 90% dos itens do elenco básico de medicamentos.	Proporção de itens do elenco básico ofertados regularmente.	Proporção	2020	93	90	90	Proporção	89	98
<p>Justificativa: A regularidade da oferta dos itens do elenco básico ficou muito próxima à meta, porém não foi alcançada devido a diferentes fatores que afetaram a disponibilidade dos medicamentos. O engajamento dos setores envolvidos para sanar o desabastecimento dos itens, com a realização de ajustes orçamentários, notificação e penalização de fornecedores, e empréstimos ocasionais entre entes públicos, foi fundamental, refletindo o compromisso da Secretaria da Saúde para garantir a regularidade da oferta de medicamentos o mais próximo possível da meta, frente a tantos desafios, mediante a efetiva gestão de estoque, programação de compras e abastecimento das unidades de saúde em tempo oportuno. Ressalta-se que os trabalhos da Comissão de Farmácia e Terapêutica, que mantém reuniões periódicas para revisão dos itens que contemplam a REMUME. Além disso, os dados referentes à movimentação de estoque dos medicamentos foram enviados ao Ministério da Saúde todos os meses, e as UBSFs notificadas a manter os cadastros dos usuários (especialmente o cartão SUS) atualizados, para ser possível a correta apresentação da produção ao Ministério da Saúde, a fim de garantir o recebimento dos recursos da Assistência Farmacêutica para o Município de Joinville. Destaca-se a criação do Comitê Permanente de Gestão de Medicamentos e Insumos (PORTARIA CONJUNTA Nº 01/2023/SMS/SAP/SEFAZ), para acompanhamento das licitações, contratos e aquisições relacionadas às demandas de saúde, o que tem se mostrado uma estratégia interessante para andamento dos processos licitatórios.</p>										
43	2. Implantar a Farmácia Solidária.	Farmácia Solidária implantada	Número	2021	0	1	1	Número	0	PAS 2024
44	3. Implantar Hortos Medicinais em 50% das Unidades Básicas de Saúde	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com hortos medicinais implantados	Percentual	2021	0	50	20	Percentual	25,4	116
<p>Justificativa: Atualmente Joinville conta com 14 UBSFs com horto medicinal implantado, superando a meta estabelecida para o ano de 2023, são as UBSF: Parque Guarani, Lagoinha, Itinga, Canela, Profipo, Jardim Paraíso IV, Edla Jordan, Jardim Sofia, Comasa, Morro do Meio, Rio da Prata, Vila Nova I, Bakhita e Jarivatuba. Além das UBSFs, outros serviços também possuem horto medicinal implantado, sendo eles: PA Norte, Serviço Especializado em Reabilitação - SER, Centro de Atenção Psicossocial Nossa Casa - CAPS II e Serviços Organizados de Inclusão Social - SOIS. Outras ações foram realizadas durante o ano de 2023: a) a revisão, a pedido dos setores competentes, da solicitação da compra de equipamentos, materiais e insumos para implementação da Farmácia Viva; b) a elaboração da Cartilha de plantas medicinais, para informação aos usuários acerca das espécies cultivadas nos hortos implantados, está em revisão e aguarda publicação; c) realização da Capacitação em Fitoterapia para médicos, enfermeiros, farmacêuticos e Profissionais de Nível Superior da Equipe Multiprofissional da Secretaria da Saúde.</p>										
45	4. Manter em no máximo 7% a proporção de pacientes em polifarmacoterapia	Número de pacientes que utilizam 5 ou mais medicamentos do elenco básico em receitas válidas	Proporção	2021	6,44	7	7	Proporção	10	68*
<p>Justificativa: A meta não foi atingida, observou-se que a taxa de pacientes em polifarmacoterapia em 2023 aumentou em relação a 2022, diferente do que vinha ocorrendo entre 2017 e 2021. Podemos atribuir esse aumento a diferentes fatores, como: a) a ampliação de acesso a prescrições pelos usuários do SUS através do Ligue-Web Saúde e em consultas de Enfermagem; b) a renovação de prescrições antes do vencimento das prescrições vigentes, gerando prescrições duplicadas; c) a inclusão da prescrição de soro fisiológico como medicamento a partir do final do mês de Setembro/2022 (o que indicou a necessidade de revisão do cálculo do indicador, que será implementado a partir de 2024); d) o reduzido número de farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde, dificultando os atendimentos em Cuidado Farmacêutico, e prejudicando a revisão da farmacoterapia. Durante todo o ano de 2023, as PICS também foram ofertadas aos usuários como complemento ou alternativamente à terapia medicamentosa, por diferentes profissionais de saúde capacitados. Também foi dado seguimento à pactuação entre a Gerência de Assistência Farmacêutica e Laboratório Municipal, as Gerências de Distrito da Atenção Primária à Saúde e a Gerência de Obras, para a padronização da estrutura física das farmácias da APS, a fim de contemplar as necessidades do serviço de Assistência Farmacêutica básica, após estabelecimento de um padrão de estrutura física para as farmácias das UBSFs que</p>										

estão sendo reformadas ou serão construídas, com espaço adequado para estoque de medicamentos, área de dispensação e sala para realização de Cuidado Farmacêutico

OBJETIVO Nº 2.3 - 2.3 - Aprimorar os processos que visam a integralidade do cuidado.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
46	1. Estruturar protocolos e linhas de cuidado que norteiam o processo de trabalho na Rede de Atenção à Saúde	Número de linhas de cuidado e protocolos implantados, atualizados e publicizados, no período	Número	2020	5	13	9	Número	61	677,7
<p>Justificativa: Meta : 9, alcance 61 (677%) O número de Linhas de Cuidado, Protocolos e outros documentos assistenciais para suporte da Rede de Atenção à Saúde implantados em 2023 triplicaram em relação ao ano de 2022, acima da meta pactuada para este indicador, resultado da reestruturação e reorganização interna do fluxo de trabalho e engajamento da equipe.</p>										
47	2. Ofertar ao menos uma modalidade de Prática Integrativa Complementar em Saúde em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com oferta de ao menos 1 PICS	Percentual	2021	47	100	70	Percentual	95	135,7
<p>Justificativa: O município possui profissionais habilitados e credenciados para realização de PICS em 52 UBSFs, quantidade que corresponde a 94,55% das Unidade Básicas de Saúde, superando a meta estabelecida para o ano de 2023. As PICs mais ofertadas são; Auriculoterapia, Reiki e Shantala, estando disponíveis também em menor escala Acupuntura, Dança Circular, Meditação, Práticas Corporais em Medicina Tradicional Chinesa, Arteterapia, Yoga e Fitoterapia. No ano de 2023, a Secretaria da Saúde realizou a Capacitação em Fitoterapia para 86 profissionais, entre eles, médicos, enfermeiros, farmacêuticos e profissionais de nível superior da equipe multiprofissional. Também realizou licitação para aquisição de materiais específicos para utilização nas diferentes PICS ofertadas.</p>										
48	3. Reduzir para 70% o percentual de pacientes não-urgentes e pouco urgentes em Unidades de Pronto Atendimento	Proporção de Pacientes classificados como não-urgentes (Azul) e pouco urgentes (Verde) em Unidades de Pronto Atendimento	Percentual	2019	80	70	77	Percentual	80,4	95,6*
<p>Justificativa: As ações propostas para este indicador foram colocadas em prática e mantiveram a média de atendimentos de pacientes classificados com prioridade azul e verde, salvo no período de epidemia de dengue, sendo as ações incorporadas na rotina de trabalho das equipes. Os pacientes classificados como verdes, por se tratarem de queixas agudas, com necessidade de exames complementares para realização de diagnóstico, têm a necessidade do atendimento na urgência e emergência, devido medidas complementares. A redução desta categoria "verde" em números e proporções nos atendimentos das UPAs e PA, possui influência multifatorial, inclusive de comportamento social, por isso serão mantidas as ações de educação populacional e articulação contínua entre a urgência e emergência e atenção primária.</p>										

49	4. Implantar o processo de atendimento em teleconsulta na atenção primária e especializada.	Implantar o atendimento em teleconsulta na atenção primária e especializada	Número	2021	0	1	0	Número	1	PAS 2024
----	---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	----------

Justificativa: Meta alcançada. a implantação da Teleconsulta foi feita com a abertura do serviço de Saúde Digital do Ligue-Web Saúde.

50	5. Aumentar para 20 o número de postos de coleta do Laboratório Municipal.	Número de postos de coleta do Laboratório Municipal descentralizados	Número	2021	12	20	16	Número	12	75
----	--	--	--------	------	----	----	----	--------	----	----

Justificativa: Atualmente, o município conta com 12 postos de coleta descentralizados, sendo: Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) Aventureiro I, Bucarein, Comasa, Edla Jordan, Fátima, Floresta, Jardim Paraíso I/II, Jarivatuba, Pirabeiraba e Bakhita, além da Unidade de Atendimento Especializado (UAE) e a Unidade Básica de Saúde Prisional. Apesar do não alcance da meta, em 2023 houve aumento no número de vagas nos postos de coleta públicos e ampliação de 15 vagas por dia no Laboratório Municipal. A não ampliação do número de postos de coleta ocorreu devido aos desafios da área de tecnologia da informação, atualmente está em andamento a solicitação de pregão para locação das impressoras térmicas para impressão das etiquetas dos tubos de coleta.

OBJETIVO Nº 2.4 - 2.4 - Reduzir a judicialização em saúde.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
51	1. Manter as demandas judiciais em proporção inferior a 30% do total de demandas excepcionais recebidas (ações judiciais e requerimentos administrativos).	Proporção de tramitação de Processos Judiciais em relação ao total de processos	Percentual	2021	26	30	30	Percentual	51,2	170,6*

Justificativa: A meta de 30% não foi alcançada pela relação entre "contencioso x administrativo", valor referencial para acompanhamento da evolução da judicialização da saúde. Com a observação das demandas crescentes, os respectivos setores foram e continuam sendo acionados para avaliação dessa repercussão visando adoção de providências viáveis para conter novos litígios. Considerar a facilitação no acesso ao sistema de justiça, o alto número de prescrições de itens não padronizados, bem como o acolhimento do Judiciário dos pareceres unilaterais dos prescritores (em parte de atendimentos particulares) da parte autora. A partir disso, foram promovidos: 1) Avaliação dos medicamentos não padronizados dos processos judiciais numa ação intersetorial com a Auditoria para averiguar os resultados encontrados junto aos profissionais prescritores; 2) Contribuição da equipe técnica do NAT na revisão do protocolo de atendimento do NAIPE, principalmente nos tratamentos para autismo; 3) Reunião com o gabinete da Vara da Infância a respeito dos documentos e provas técnicas dos processos judiciais; 4) Visita técnica na Secretaria da Saúde de Curitiba/PR; 5) Reorganização do acompanhamento dos atendimentos dos Requerimentos Administrativos deferidos.

OBJETIVO Nº 2.5 - 2.5 - Reestruturar a rede de Atenção Psicossocial.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
------------------	-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

52	1. Ampliar em 30% os atendimentos em consultas médicas em psiquiatria, realizadas nas unidades da Atenção Primária em Saúde e nas unidades habilitadas.	Número de consultas em psiquiatria realizadas nas unidades de Atenção Primária em Saúde e unidades habilitadas, no período	Número	2020	12.376	16.088	14.851	Número	9.442	63,5
----	---	--	--------	------	--------	--------	--------	--------	-------	------

Justificativa: O indicador atingiu 63,5% da meta prevista. Durante o ano de 2023 foram promovidos encontros regulares entre equipes do CAPS, NAIFE e SOIS, facilitando a articulação e assistência a nível terciário. Foram realizadas diferentes ações para diminuir a lista de espera por consultas em psiquiatria, sendo a abertura de provimentos para reposição de pessoal; a compra de consultas da especialidade de psiquiatria por prestadores e por fim a implantação do novo processo de trabalho com consultas sendo realizadas por médicos de ESF com especialização em psiquiatria a partir de outubro de 2023. As ações implementadas serão continuadas e monitoradas em 2024.

53	2. Ampliar em 30% os atendimentos em saúde mental, por equipe multidisciplinar.	Número de atendimentos realizados por equipe multidisciplinar, pelos procedimentos selecionados, no município, no período	Número	2020	39.757	51.682	47.766	Número	84.074	176
----	---	---	--------	------	--------	--------	--------	--------	--------	-----

Justificativa: O indicador superou a meta, atingindo o resultado de 176%, reflexo dos esforços conduzidos no ano de 2023. Foi realizado o cadastro de proposta para construção do CAPS AD III junto ao Ministério da Saúde, bem como a articulação com o Conselho Municipal de Saúde na tentativa de viabilizar emenda parlamentar para a execução da obra. Em termos de equipe, foram abertos os provimentos para a reposição dos profissionais. Foram ofertadas capacitações específicas em Saúde Mental durante a Semana Municipal de Conscientização e Orientação Sobre a Saúde Mental. A ampliação do número de residências terapêuticas está prevista em novo credenciamento a ser publicado no primeiro semestre de 2024.

54	3. Aumentar em 85% o número de ações de matriciamento realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes da atenção básica.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2020	92	172	132	Número	776	587,8
----	---	--	--------	------	----	-----	-----	--------	-----	-------

Justificativa: O indicador superou a meta prevista. Entende-se que é positivo a presença das equipes da APS e Atenção Secundária nos matriciamentos pois trata-se de oportunidade para construção do cuidado compartilhado. Como proposta para melhorar o processo de trabalho para 2024 pretende-se ofertar as capacitações de temáticas específicas que são trazidas como temas de maior dúvida nos encontros de matriciamento, tais como psicofarmacologia, manejo dos transtornos de personalidade e manejo do comportamento suicida.

OBJETIVO Nº 2.6 - 2.6 - Fortalecer a Rede de Reabilitação às pessoas com Deficiências.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
------------------	-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

55	1. Ampliar em 40% o acesso às pessoas com suspeita e/ou diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) e Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Nº de atendimentos realizados em pessoas com suspeita e/ou diagnóstico de DI e/ou TEA.	Número	2020	1.401	1.961	1.681	Número	1.029	61,2
----	---	--	--------	------	-------	-------	-------	--------	-------	------

Justificativa: O indicador atingiu 61% da meta prevista, no entanto foram realizados no ano de 2023 um total de 1.029 atendimentos de Escuta Qualificada no NAIPE. Mesmo não tendo alcançado a meta prevista de 1.681 atendimentos, este número é apenas da Escuta Qualificada, que é o primeiro atendimento no serviço, o total de atendimentos realizados pela unidade foi de 18.642. Houve a primeira capacitação sobre avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor aos médicos e enfermeiros das UBSFs. Foi composto também o Grupo Condutor do TEA no município, com a participação de outras secretarias e órgãos não governamentais e representantes da sociedade, com o intuito de elaborar a Linha de Cuidado de TEA no município. Para 2024 estaremos recebendo a nova sede do NAIPE e também está prevista a reposição dos profissionais através do concurso público, e capacitação para Rede de Atenção à Saúde.

56	2. Ampliar em 20% os atendimentos em saúde auditiva.	Número de atendimentos realizados em saúde auditiva, pelos CID selecionados.	Número	2020	5.220	12.464* Alterações conforme as resoluções 81, 84 e 85/2022 CMS	11.425	Número	9.815	86
----	--	--	--------	------	-------	--	--------	--------	-------	----

Justificativa: O indicador atingiu 86% da meta prevista. Houve a reposição de 1 (uma) profissional fonoaudióloga, sendo que a capacidade instalada exigiu que a equipe estabelecesse métodos e estratégias para manter o atendimento da demanda. Esta necessidade contribuiu para a interação da equipe e o avanço do comprometimento dos profissionais na realização da assistência. Para suprir a necessidade da demanda também houve a realização de hora extra e a realização de mutirões. Para a formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas que envolvem a saúde auditiva, houve a ampliação das possibilidades de adequação do serviço em busca de incentivos financeiros oriundos dos entes Estadual e Federal. Também otimizou-se os processos de compra e aquisição de equipamentos com o acompanhamento sistemático dos processos pelos gestores locais e servidores que desenvolvem este trabalho no Centrinho.

DIRETRIZ Nº 3 - APRIMORAR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS.

OBJETIVO Nº 3.1 - 3.1 - Fortalecer a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
57	1. Capacitar permanentemente os servidores, visando o desenvolvimento de competências e melhorias do processo de trabalho.	Proporção de participantes em capacitações em relação ao total de servidores.	Percentual	2020	65	80	70	Percentual	333,4	476,3

Justificativa: A meta foi atingida. O plano de treinamento e desenvolvimento adotado pela Secretaria de Saúde acontece através de agenda única. A programação é revista e revisada mensalmente, e são feitas ações com as coordenações e equipes para reforçar a importância da participação dos servidores em capacitações.

58	2. Estruturar o Centro de Educação e Inovação em Saúde (CEIS).	Centro de Educação e Inovação estruturado.	Número	2021	0	1	0	Número	não cadastrado	PAS 2024
----	--	--	--------	------	---	---	---	--------	----------------	----------

Justificativa: O Centro de Educação e Inovação está em processo de reestruturação, em 2023 foi organizado o setor usando como norteador a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde. Para 2024, está previsto o início da reforma do prédio.

OBJETIVO Nº 3.2 - 3.2 - Promover ações para valorização dos servidores.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
59	1. Manter a proporção mínima de 60% de servidores do quadro permanente em cargos em comissão.	Proporção de servidores do quadro permanente em cargos em comissão.	Percentual	2021	75	60	60	Percentual	73,5	123

Justificativa: A meta foi alcançada. Essa prática reforça o compromisso da gestão com a valorização dos servidores de carreira na administração pública.

60	2. Aumentar em 60% o número de trabalhos inscritos no Prêmio de Práticas Inovadoras da Saúde de Joinville, proporcionando maior visibilidade às experiências e projetos bem-sucedidos realizados pelos servidores.	Número de trabalhos inscritos.	Número	2021	51	82	66	Número	56	84,85
----	--	--------------------------------	--------	------	----	----	----	--------	----	-------

Justificativa: A meta não foi alcançada. Em 2022 obteve-se 50 inscrições, enquanto em 2023 foram 56 trabalhos inscritos. Foram realizadas oficinas do prêmio de práticas com a participação de mais de 300 servidores. Realizado a avaliação dos trabalhos com banca externa e qualificada. Foi utilizado um novo modelo de apresentação e classificação dos trabalhos.

61	3. Implantar o Programa Saúde do Servidor.	Programa Saúde do Servidor implantado.	Número	2021	0	1	1	Número	0	0,0
----	--	--	--------	------	---	---	---	--------	---	-----

Justificativa: Não houve alcance da meta, o programa não se estruturou durante esse ano. Houve reestruturação da equipe.

OBJETIVO Nº 3.3 - 3.3 Consolidar a relação com as instituições formadoras de profissionais atuantes na área da saúde.

62	1. Atingir a proporção de 50% de instituições formadoras com cenários de prática na rede SUS, com contratos de trabalho pactuados.	Proporção de instituições formadoras com cenários de prática na rede SUS com contratos de trabalho pactuados.	Proporção	2021	19	50	30	Proporção	74	246
----	--	---	-----------	------	----	----	----	-----------	----	-----

Justificativa: Houve alcance do indicador. Teve-se aumento do número de IES com convênio, aumento dos cenários de práticas, rediscussão com a DAS sobre cenários necessários para contemplar as necessidades das IES referente a formação SUS. Revisão do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAPS).

DIRETRIZ Nº 4 - APERFEIÇOAR A GESTÃO DO SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - 4.1 - Promover a efetividade na gestão hospitalar

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
63	1. Reestruturar o modelo de gestão do Hospital Municipal São José.	Novo modelo de gestão implantado.	Número	2021	0	1	1	Número	0	0

Justificativa: Novo modelo de gestão não foi implantado em 2023.

64	2. Atingir pelo menos 20% de cirurgias eletivas de média e alta complexidade no Hospital São José.	Proporção de cirurgias eletivas de média e alta complexidade, realizadas.	Proporção	2020	16	20	20	Proporção	29	147
----	--	---	-----------	------	----	----	----	-----------	----	-----

Justificativa: O indicador superou a meta estimada. As ações propostas foram iniciadas em 2023 e estão programadas para continuar em 2024. A adequação do fluxo de trabalho dos médicos em relação às Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) terão início em 2024.

65	3. Manter a taxa de infecção hospitalar do HMSJ em no máximo 2%.	Taxa de infecção hospitalar.	Percentual	2021	2,31	2	2	Percentual	2,3	88,4*
----	--	------------------------------	------------	------	------	---	---	------------	-----	-------

Justificativa: O indicador não alcançou a meta. Vale ressaltar que 100% das ações propostas foram executadas em 2023, no entanto, por se tratar de educação permanente, continuarão sendo desenvolvidas em 2024. Apesar da execução das ações de educação permanente e campanhas internas para redução de infecção, a taxa de infecção hospitalar em 2023 ficou acima dos 2% previstos no Plano Municipal.

66	4. Reduzir a média de internação hospitalar em no máximo 7 dias, no HMSJ.	Média de internação hospitalar no período.	Número	2020	9	7	8	Número	7,6	105,4*
----	---	--	--------	------	---	---	---	--------	-----	--------

Justificativa: O indicador alcançou a meta. Embora as ações ainda estejam em andamento, os indicadores revelam uma redução na média da permanência hospitalar e a média de internação em 2023 foi de 7,6 dias. O Ministério da Saúde padroniza como média de permanência a relação entre o total de pacientes/dia e o total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo os óbitos. Pacientes/dia é a unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. As ações que não foram finalizadas em 2023, continuarão em 2024.

67	5. Manter em no máximo 24 horas o Tempo Médio de permanência do paciente observado no Pronto Socorro do HMSJ.	Tempo médio (em horas) de permanência no Pronto Socorro.	Número	2021	24	24	24	Número	18	75
----	---	--	--------	------	----	----	----	--------	----	----

Justificativa: O indicador alcançou a meta. A ação de realizar um treinamento para médicos e residentes para o cumprimento dos protocolos e fluxos de trabalho foi realizada e continuará a ser realizada em 2024.

OBJETIVO Nº 4.2 - 4.2 - Captar recursos junto ao Estado e União.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
68	1. Ampliar a captação de recursos para investimento e/ou custeio para R\$ 60.000.000,00 em 4 anos.	Valor das emendas e convênios novos assinados para obtenção de recursos para o município (acumulado).	Moeda	2017	13.472.760,00	60.000.000,00	15000000	Moeda	R\$ 68.381.300,00	455,8

Justificativa: O Indicador aponta para um montante total na ordem de R\$ 68.381.300,00. Este resultado supera a meta financeira de R\$ 15.000.000,00 anual.

OBJETIVO Nº 4.3 - 4.3 - Aperfeiçoar os sistemas informatizados e a gestão da informação.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
69	1. Integrar o prontuário eletrônico entre as UBS e UPA .	Prontuário eletrônico integrado.	Número	2021	0	1	0	Número	1	1

Justificativa: O Prontuário Eletrônico já foi unificado entre Atenção Básica em Saúde, Unidades de Urgência, e Serviços Especiais. Foram elaborados os Procedimentos Operacionais Padrões, orientando como acessar os dados PEP para todos os serviços. As melhorias no Layout continuam sendo feitas conforme as demandas levantadas e realizadas sinalizações para a equipe de TI.

70	2. Ampliar a infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) da Secretaria da Saúde com investimento de R\$2.000.000,00 ao ano.	Valor investido em renovação tecnológica do parque de TI da Secretaria da Saúde, ao ano.	Moeda	2021	0	20000	2000000	Moeda	R\$ 2.259.436,18	112,9
----	---	--	-------	------	---	-------	---------	-------	------------------	-------

Justificativa: Meta alcançada. Foram realizadas aquisições de equipamentos através de emendas parlamentares. Aguardando a chegada das máquinas para atualização do parque tecnológico. Iniciado processo de aquisição de servidores de dados, para guarda de imagens médicas, assim como o banco de dados da saúde do município.

OBJETIVO Nº 4.4 - 4.4 - Prover infraestrutura da Rede de Atenção à Saúde.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
71	1. Aumentar para 80% a proporção de unidades de serviços especializados com alvará sanitário.	Proporção de unidades de serviços especializados com alvará sanitário.	Percentual	2021	55	80	70	Proporção	72	103
<p>Justificativa: A meta deste indicador, equivalente a 70% dos serviços especializados com alvará sanitário, foi alcançada. No ano de 2023 o resultado foi de 72%, o qual foi obtido devido à conquista do alvará sanitário referente à unidade de serviço especializado SOIS. A ação de executar obras como construções novas, reformas e/ou adequações de imóveis seguirão em 2024. Está em andamento a construção da nova sede do NAIFE, com previsão de conclusão para o 2º semestre de 2024. Uma nova edificação foi alugada para sediar o CAPS IJ, a qual está passando por adequações para que seja efetivada a mudança para o novo espaço que possuirá infraestrutura adequada às normas sanitárias e de acessibilidade e por fim obter o alvará sanitário.</p>										
72	2. Aumentar para 100% a proporção de unidades básicas de saúde com alvará sanitário.	Proporção de unidades básicas de saúde com alvará sanitário.	Proporção	2021	65,85	100	80	Proporção	85,7	107
<p>Justificativa: O indicador com meta prevista de 80% das Unidades de Saúde com alvará sanitário, foi alcançado no ano de 2023 devido a conquista de 2 alvarás sanitários referentes à Unidades Básicas de Saúde da Família: UBSF Willy Schossland, inaugurada em agosto e UBSF Glória, inaugurada em dezembro, ambas em 2023. Permanecem em obras a UBSF Jardim Paraíso, a UBSF Jardim Sofia e a UBSF Nova Brasília . Foram assinadas 02 ordens de serviço para execução de obras para obtenção do Alvará Sanitário: UBSF Lagoinha e UBSF da Ilha. Encontra-se em fase de licitação para posterior execução de obras e obtenção do alvará sanitário na UBS Parque Joinville.</p>										
73	3. Aumentar para 100% a proporção de unidades de Urgência e Emergência com Alvará de funcionamento do Corpo de Bombeiros, no período.	Proporção de unidades de Urgência e Emergência com Alvará de Funcionamento do Corpo de Bombeiros.	Proporção	2021	0	100	50	Proporção	0	0
<p>Justificativa: O indicador 73 com meta estimada de 50% para as instituições de Urgência e Emergência com Alvará de Funcionamento de Corpo de Bombeiros não foi alcançado. Contudo, no ano de 2023 obtivemos a aprovação dos Projetos de Prevenção e Combate a Incêndio, perante ao Corpo de Bombeiros, das Unidades de Saúde PA Norte e da UPA Sul. Seguem em execução as adequações/ manutenções dos equipamentos de prevenção contra incêndio da UPA Leste.</p>										
74	4. Construir as unidades de saúde considerando o conceito Vila da Saúde, com objetivo de prevenção da doença e promoção da saúde.	Número de Vilas da Saúde construídas.	Número	2021	0	30	10	Número	4	40

Justificativa: O indicador com meta estimada para construção de 10 Vilas da Saúde não foi alcançado. No ano de 2023 foram inauguradas 03 (três) Vilas da Saúde nas seguintes unidades: UBSF Aventureiro II, UBSF Willy Schossland e UBSF Ulysses Guimarães. No ano de 2023 foram assinadas 03 ordens de serviço para construção de Vilas da Saúde, sendo elas: UBSF Lagoinha, UBSF da Ilha e UBSF Itaum. Em 2024, estarão em andamento as obras das Vilas da Saúde da UBSF Jardim Paraíso, NAIPE e UBSF Jardim Sofia. Encontra-se em fase de licitação para posterior execução de obras a Vila da Saúde UBSF Canela. E em fase de projetos executivos estão as Vilas da Saúde da UBSF Jardim Edilene, UBSF Glória, UBSF Parque Douat, UBSF Adhemar Garcia, UBSF Parque Guarani, UBSF Pirabeiraba, UBSF Morro do Meio, UBSF Vila Nova II, UBSF Aventureiro III e UBSF Costa e Silva.

OBJETIVO Nº 4.5 - 4.5 - Aprimorar a comunicação intra e intersetorial.

Nº Indicador PMS	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
75	1. Aumentar a produção de materiais com ênfase no calendário da saúde e nas diretrizes do Plano Municipal da Saúde.	Número de campanhas e conteúdos desenvolvidos relacionados ao Calendário da Saúde e/ou Plano Municipal da Saúde.	Número			12	12	Número	0	0
Justificativa: Indicador descontinuado pela gestão.										
76	2. Elaborar pelo menos 24 informativos da saúde, para divulgação das ações internas da Secretaria da Saúde, ao ano.	Quantidade de informativos quinzenais elaborados ao ano.	Número	2021	10	24	24	Número	0	0
Justificativa: Indicador descontinuado pela gestão.										
77	3. Implantar ferramenta que otimize o processo de comunicação com as áreas internas.	Implantar ferramenta via GLPI.	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Justificativa: Indicador descontinuado pela gestão										

Legenda para o alcance das Metas : Verde = meta alcançada. Vermelho = meta não alcançada. Cinza = meta sem apuração devido PAS 2023/2024

* Indicadores que apresentam polaridade negativa, ou seja, quanto 'menor melhor'.

7.2 Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte
Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	4.381.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00	4.631.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	91.673.042,24	10.000,00	N/A	N/A	N/A	500.000,00	510.000,00	92.693.042,34
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	168.944.460,16	52.600.000,00	5.600.000,00	N/A	N/A	N/A	10.000.000,00	237.144.460,16
	Capital	N/A	8.000.000,00	3.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.110.000,00	12.110.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	471.235.241,60	215.039.112,00	3.550.100,00	48.000.000,00	N/A	N/A	5.500.000,00	743.324.453,60
	Capital	N/A	3.000.000,00	2.000.000,00	N/A	3.050.000,00	N/A	N/A	255.840,00	8.305.840,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3.000.000,00	3.500.000,00	3.200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.700.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	12.134.176,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.134.176,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	14.137.200,00	3.510.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.647.200,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DigiSUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 07/02/2024.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	203.292.682,43	32.104.085,41	7.052.858,95	2.340.813,21	0,00	0,00	0,00	21.527.462,66	266.317.902,66
	Capital	0,00	10.952.977,16	227.572,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.380.019,58	12.560.568,74
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.574.392,79	428.453.396,86	214.176.733,15	3.197.061,06	27.150.412,77	0,00	0,00	0,00	2.002.446,66	676.554.443,29
	Capital	108.030,00	5.420.344,73	655.564,00	0,00	1.699.762,87	0,00	0,00	0,00	3.939.235,98	11.822.937,58
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	4.795.704,83	3.429.594,15	3.081.774,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.307.073,93
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	7.914.670,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.914.670,34
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	21.912.762,23	3.560.153,91	0,00	448.036,17	0,00	0,00	0,00	901.648,50	26.822.600,81
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	279.210,00	64.506.864,67	0,00	0,00	32.530,34	0,00	0,00	0,00	0,00	64.818.605,01
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		1.961.632,79	747.249.403,25	254.153.702,62	13.331.694,96	31.671.555,36	0,00	0,00	0,00	29.750.813,38	1.078.118.802,36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 01/03/2024. (*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
	Indicador	Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	25,14 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	49,45 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,81 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	84,15 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	56,67 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	1.796,43
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,31 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,90 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,87 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,24 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	5,66 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,61 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	36,23 %

Fonte: SIOPS, Santa Catarina .Data da consulta : 06/03/24

Nota Explicativa: O valor constante na linha "3.2 Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012" (36,23%) está divergente do índice apurado pelo Município (36,36%), conforme consta no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), em virtude das seguintes variáveis:

a) (-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII): O Município considerou neste campo somente as despesas empenhadas e não liquidadas pelas entidades que pertencem ao orçamento municipal (Fundo Municipal de Saúde e Hospital São José). O SIOPS, por sua vez, considerou as despesas empenhadas e não liquidadas pelo Consórcio de Saúde, além das entidades mencionadas anteriormente.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) encontra-se no Anexo 5.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 5.778.067,00	R\$ 3.417.000,00
	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.500.000,00	R\$ 6.267,00
	ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EMENDA	R\$ 125.000,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.494.047,62	R\$ 3.429.594,15
	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 144.903.671,04	R\$ 121.886.623,74
	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 21.725.450,00	R\$ 200.000,00
	IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 69.000,00	R\$ 0,00
	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00
	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 49.263.941,19	R\$ 28.199.459,56
	TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 16.353.732,00	R\$ 16.503.483,96
	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 34.602,14	R\$ 0,00
	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 679.709,84	R\$ 580.686,20
	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.422.197,29	R\$ 1.015.486,62
	FORTELECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 548.363,73	R\$ 0,00
	TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 991.104,00	R\$ 764.792,04
	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 410.195,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS) 1- Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estão sendo computados para aquela prestação de contas. 2 - Para efeitos de despesas deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

Total de Repasses**Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)**

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Executado
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 3.494.047,62	R\$ 3.429.594,15
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 166.629.121,04	R\$ 122.086.623,74
ATENÇÃO PRIMÁRIA	R\$ 65.971.275,33	R\$ 44.702.943,52
GESTÃO DO SUS	R\$ 679.709,84	R\$ 580.686,20
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 5.371.860,02	R\$ 1.780.278,66
Total Geral	R\$ 242.146.013,85	R\$ 172.580.126,27

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Executado
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 5.778.067,00	R\$ 3.417.000,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	R\$ 1.625.000,00	R\$ 6.267,00
Total Geral	R\$ 7.403.067,00	R\$ 3.423.267,00

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#/consolidada> e sistema e-pública. Data da consulta: 06/03/2024

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO EXERCÍCIO (31/12/2022)	RECURSO DO ANTERIOR	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	78.834.546,78		0,00	78.834.546,78
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	79.114.289,64		0,00	79.114.289,64
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	13.691.745,22		0,00	13.691.745,22
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	5.022.862,15		0,00	5.022.862,15
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVÍRUS (COVID-19)	176.663.443,79		0,00	176.663.443,79

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	15.046.818,41	15.046.818,41	15.046.818,41
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	15.046.818,41	15.046.818,41	15.046.818,41

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelados (e)	Saldo até o bimestre em 2022 - RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelados (e)	Saldo até o bimestre em 2022 - RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelados (e)	Saldo até o bimestre em 2022 - RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelados (e)	Inscrição em 2021 - Saldo de RPs processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelados (e)	Saldo até o bimestre em 2021 - RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelados (e)	Saldo até o bimestre em 2021 - RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelados (e)	Saldo até o bimestre em 2021 - RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelados (e)	
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	84.616,37	45.190,81	129.807,18	84.616,37	0,00	0,00	28.752,85	16.437,96	0,00	0,00	0,00	1.931,68	1.931,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.931,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	212.285,49	103.595,00	315.880,49	212.285,49	0,00	0,00	91.888,99	11.706,01	0,00	0,00	0,00	216.607,27	216.607,27	0,00	0,00	0,00	0,00	19.975,32	0,00	196.631,95	196.631,95	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	3.044,65	0,00	3.044,65	3.044,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	299.946,51	148.785,81	448.732,32	299.946,51	0,00	0,00	120.641,84	28.143,97	0,00	0,00	0,00	0,00	218.538,95	218.538,95	0,00	0,00	0,00	0,00	21.907,00	0,00	196.631,95	196.631,95

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	370.800,00	370.800,00	0,00	0,00	0,00	370.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	370.000,00	370.000,00	0,00	0,00	0,00	370.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 05/03/2024.

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	9.560.879,16	21.252,25	9.582.131,41
TOTAL	9.560.879,16	21.252,25	9.582.131,41

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	29.115,18	193.193,25	222.308,43	29115,18	0,00	1.175,00	177.603,62	14.414,63	0,00	0,00	0,00	0,00	119,28	119,28	0,00	0,00	0,00	0,00	119,28	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta:05/03/2024

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	9.670.800,00	0,00	9.670.800,00
TOTAL	9.670.800,00	0,00	9.670.800,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00

Atenção Básica	0,0 0	0,0 0	0,0 0	23.815 ,09	102.683 ,44	126.498 ,53	23.815 ,09	0,0 0	0,0 0	7.613, 09	95.070 ,35	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0
Assistência Hospitalar Ambulatorial e	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,0 0	246.084, 22	246.084, 22	0,0 0	0,0 0	0,00	211.486, 79	34.597, 43	0,0 0	0,0 0	0,0 0
Suporte profilático terapêutico e	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0
Vigilância Sanitária	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0
Vigilância Epidemiológica	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0
Alimentação e Nutrição e	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0
Informações Complementares	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0
Total	0,0 0	0,0 0	0,0 0	23.815 ,09	102.683 ,44	126.498 ,53	23.815 ,09	0,0 0	0,0 0	7.613, 09	95.070 ,35	0,0 0	0,0 0	0,0 0	0,0 0	246.084, 22	246.084, 22	0,0 0	0,0 0	211.486, 79	34.597,4 3	0,00	0,0 0	0,0 0	0,0 0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta:05/03/2024

Emendas Parlamentares

Trata-se de incrementos financeiros temporários para fins de custeio e investimentos. A seguir estão disponibilizados dados referentes às emendas parlamentares de caráter Municipal, Estadual e Federal, do ano de 2023:

Emendas Parlamentares					
Emenda - Ano	Objetivo	Natureza	Valor	Executado em 2023	Destinação
39440004 - 2020	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica em Saúde para cumprimento de metas (PAB)	Custeio	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	Secretaria Municipal de Saúde
39440012 - 2020	Aquisição de equipamentos e material permanente para Unidade Básicas de Saúde	Investimento	R\$ 499.992,00	R\$ 221.305,00	Secretaria Municipal de Saúde
71260011 - 2021	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Custeio	R\$ 1.800.000,00	R\$ 114.586,54	Secretaria Municipal de Saúde
71260012 - 2021	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica em Saúde para cumprimento de metas (PAB)	Custeio	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	Secretaria Municipal de Saúde
22100018 - 2022	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Custeio	R\$ 1.000.000,00	R\$ 700.000,00	Banco de Olhos de Joinville e Instituição Bethesda
41290005 - 2022	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	Investimento	R\$ 996.200,00	R\$ 215.578,64	Secretaria Municipal de Saúde
81000311 - 2022	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Custeio	R\$ 6.500.000,00	R\$ 4.229.573,93	Instituição Bethesda
81000311 - 2022	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Custeio	R\$ 200.000,00	R\$ 150.000,00	Rede Feminina de Combate ao Câncer
81000792 - 2022	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Custeio	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	Secretaria Municipal de Saúde
22100012 - 2023	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Custeio	R\$ 800.000,00	R\$ 100.000,00	Banco de Olhos de Joinville

Fonte: Controle interno Gestão Financeira. Acesso em 11/03/2024.

Portarias de Custeio					
Portaria	Objetivo	Natureza	Valor	Executado em 2023	Destinação
Portaria GM/MS nº 96 de 07 de fevereiro de 2023	Estabelece os parâmetros para a definição do auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que complementam o Sistema Único de Saúde - SUS, decorrentes da transposição e transferência dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018, nos termos da Lei Complementar nº 197, de 6 de dezembro de 2022.	Custeio	R\$ 2.207.350,27	R\$ 2.207.350,27	Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville - CBVJ; Instituição Bethesda; Associação dos Deficientes Físicos de Joinville - ADEJ; Banco de Olhos de Joinville (Matriz e Filial); Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Joinville - APAE; Instituto Dona Anna de Reabilitação do Potencial Humano - IRPH
Portaria GM/MS nº 1.446 de 28 de setembro 2023	Estabelece os critérios e procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar da União destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras e dispõe sobre o repasse referente ao exercício de 2023, alterada pela Portaria Portaria GM/MS nº 1.446 de 28 de setembro 2023 que promove a correção referente a valores repassados à maior referente ao período de maio à agosto/2023.	Custeio	R\$ 246.034,50	R\$ 246.034,50	Hospital Bethesda
Portaria GM/MS nº 1.677 de 26 de outubro de 2023	Dispõe sobre a relação de estabelecimentos elegíveis para o recebimento da assistência financeira complementar destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras, e os respectivos valores destinados a cada um, conforme relatório e cálculo do Ministério da Saúde, competência outubro/2023.	Custeio	R\$ 115.003,59	R\$ 115.003,59	Hospital Bethesda e Banco de Olhos de Joinville (Matriz)
Portaria GM/MS nº 2.015 de 27 de novembro de 2023	Dispõe sobre os valores referentes à parcela do mês de novembro de 2023, de que trata o Título IX-A da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2023.	Custeio	R\$ 125.886,46	R\$ 123.683,46	Hospital Bethesda; Banco de Olhos de Joinville (Matriz e Filial)
Portaria GM/MS nº 2.031 de 28 de novembro de 2023	Dispõe sobre os valores referentes à nona parcela do exercício de 2023, de que trata o Título IX-A da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar.	Custeio	R\$ 96.698,98	R\$ 95.964,65	Hospital Bethesda; Banco de Olhos de Joinville (Matriz e Filial)

Fonte: Controle interno Gestão Financeira. Acesso em 11/03/2024.

Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A aplicação de recursos financeiros em ações e serviços públicos de saúde é prevista em lei e, de forma tripartite (União, Estado e Município), é voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde da população.

O Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e o plano de aplicação dos recursos (Programação Anual de Saúde) foram elaborados respeitando a legislação vigente em relação a responsabilidade na gestão fiscal, de maneira ascendente: partindo das necessidades de saúde do município de Joinville, principalmente no que diz respeito ao planejamento, orçamento e controle das metas pactuadas.

O Demonstrativo das Receitas com Ações e Serviços Públicos de Saúde do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), conforme estabelece o § 3º do artigo 165 da Constituição Federal, informa que o Município de Joinville aplicou 36,36% de sua receita própria na saúde, percentual inferior ao ano de 2022 onde este índice fechou em 37,65%.

Em relação às receitas de fonte própria do município, houve um aumento na arrecadação da receita resultante de impostos, quando comparado ao ano anterior. O total das receitas arrecadadas até o 3º quadrimestre de 2023 foi registrada em R\$ 2.038.335.990,82 (dois bilhões, trinta e oito milhões, trezentos e trinta e cinco mil, novecentos e noventa reais e oitenta e dois centavos), enquanto que, até o 3º quadrimestre de 2022, a receita foi registrada em R\$ 1.843.519.468,51 (um bilhão, oitocentos e quarenta e três milhões, quinhentos e dezenove mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e cinquenta e um centavos), o que equivale a um aumento de 10,57%, aproximadamente.

Com relação às receitas adicionais para financiamento da saúde, ou seja, as receitas de transferências da União e do Estado, no ano de 2023 foi arrecadado o valor de R\$ 308.214.272,27 (trezentos e oito milhões, duzentos e quatorze mil, duzentos e setenta e dois reais e vinte e sete centavos), o que corresponde a uma redução de aproximadamente 5,13% em relação ao ano de 2022, quando foi arrecadado o valor de R\$ 324.896.679,10 (trezentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e noventa e seis mil, seiscentos e setenta e nove reais e dez centavos).

O orçamento total da saúde no município de Joinville para ações e serviços públicos de saúde - somando-se Fundo Municipal de Saúde e Hospital Municipal São José, foi de R\$ 1.298.268.748,90 (um bilhão, duzentos e noventa e oito milhões, duzentos e sessenta e oito mil, setecentos e quarenta e oito reais e noventa centavos). Este valor foi o planejado sob o processo de subordinação da alocação financeira à lógica da universalidade, integralidade, equidade, descentralização e hierarquização em contínuo aperfeiçoamento, uma vez que as necessidades de saúde em geral ultrapassam os limites orçamentários.

Deste valor, conforme exposto no item 9.1 - retirado do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Joinville investiu (empenhou) o total de R\$ 1.078.118.802,36 (um bilhão, setenta e oito milhões, cento e dezoito mil oitocentos e dois reais e trinta e seis centavos) em ações e serviços públicos de saúde, consequentemente financiados com o aporte principal de recursos próprios, que são de livre aplicação na área da saúde.

Por fim, a Secretaria da Saúde vem, ao longo dos anos, otimizando os processos de trabalho a fim de investir em saúde pública de qualidade de forma mais eficiente, buscando atender da melhor forma as necessidades de saúde dos cidadãos joinvilenses.

Obras

Em 2023, na atenção primária foram concluídas e inauguradas 05 (cinco) Unidades Básicas de Saúde da Família, entre elas: Construção da nova sede da UBSF Aventureiro II – Ari Ferreira Braga, inaugurada em março com investimento total de R\$ 3.002.830,37; Nova sede da UBSF Vila Nova Rural, inaugurada em maio com investimento total de R\$ 642.828,03; Reforma e Ampliação da UBSF Willy Schosslund, inaugurada em agosto com investimento total de R\$ 1.221.410,97; Reforma, ampliação e construção da Vila da Saúde UBSF Ulysses Guimarães, inaugurada em dezembro com investimento total de R\$ 1.356.640,50 e a Nova sede da UBSF Glória, inaugurada em dezembro com investimento total de R\$ 4.4043.906,38.

Ainda na atenção primária, iniciaram em 2023 as obras das novas sedes da UBSF Lagoinha e UBSF da Ilha com investimentos de R\$ 3.164.611,71 e R\$ 6.015.319,81 respectivamente, assim como a construção da Vila da Saúde da UBSF Itaum, com investimento total de R\$ 1.339.800,00.

No serviço especializado foi inaugurada a Clínica Especializada em Saúde da Mulher, localizada no primeiro pavimento da Policlínica Boa Vista, um local com cuidado integral para a manutenção e promoção da saúde da mulher e que abriga serviços especializados em mastologia e patologia do colo uterino. O valor total da obra, incluindo também a manutenção do prédio da Policlínica Boa Vista foi de R\$ 1.016.112,62.

Também no serviço especializado, algumas unidades passaram por manutenções prediais para adequação de suas estruturas físicas às normas de acessibilidade, incluindo as sedes do Serviços Organizados de Inclusão Social (SOIS), do Serviço de Especializado em Reabilitação – SER, dos Centros de Atenção Psicossocial II e Álcool e Drogas e do Centrinho.

E por fim, ainda no serviço especializado manteve-se em obras a nova sede do NAIPE, com investimento total de R\$ 6.606.985,04, assim como as obras localizadas no Hospital Municipal São José, sendo elas: construção do Prédio de Apoio e a reforma e ampliação do Ambulatório de Especialidades.

Manutenções prediais preventivas - 2023	
Unidade Básica de Saúde da Família Edla Jordan	Concluída
Unidade Básica de Saúde da Família Bakhita	Concluída
Unidade Básica de Saúde da Família Profipo	Concluída
Unidade Básica de Saúde da Família Vila Nova Rural	Concluída
Serviço Organizado de Inclusão Social - SOIS	Concluída
Centrinho	Concluída
Vigilância Ambiental	Concluída
UPA Leste	Concluída
Unidade Básica de Saúde da Família Saguacu	Concluída
Unidade Básica de Saúde da Família Itaum	Concluída
Centro de Atenção Psicossocial II	Concluída
Serviço de Especializado em Reabilitação - SER	Concluída
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	Concluída
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Concluída
Policlínica Boa Vista	Concluída
Unidade Básica de Saúde da Família Jativoca	Concluída
UPA Sul	Em Execução
UPA Norte	Em Execução
Unidade Básica de Saúde da Família Jardim Iririú	Em Execução
Unidade Básica de Saúde da Família Pirabeiraba	Em Execução

10. Auditorias

Inicialmente, registra-se a permanência de inconformidade encontrada entre os números registrados no DigiSUS Gestor Módulo Planejamento e os números extraídos pela área técnica da Secretaria da Saúde no Sistema Informatizado de Auditoria do SUS (SISAUD/SUS). Para fins de análise foram considerados todos os processos relacionados a auditorias conduzidas e os processos de relatórios e pareceres encerrados no ano de 2023. Conceitualmente, o processo de auditoria é constituído pela fase de constatações, fase de defesa (mínimo 15 dias, com direito a prorrogação de mais 15), fase de análise da defesa, recomendações e encaminhamentos. As informações descritas na tabela abaixo foram extraídas pela área técnica da Secretaria da Saúde através da Planilha Interna de registros de Atividades do Setor de Auditoria.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
SEI 21.0.236574-8	Auditoria	Setor de Auditoria	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Auditoria Programada Sífilis: Verificar o manejo da sífilis em gestante e ações de prevenção no município para sífilis	Andamento
Recomendações	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
SEI 21.0.087515-3	Auditoria	Setor de Auditoria	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Clínica de Exames Diagnósticos por Imagem	Monitoramento Relatório Complementar de Auditoria nº 289 de 2022: Verificar se a Unidade Auditada implementou medidas para sanar as pendências encontradas no resultado do monitoramento.	Encerrado
Recomendações	Reiterou-se as recomendações: instituir a obrigatoriedade de dois profissionais médicos nos procedimentos de endoscopia, que necessitem a utilização de drogas não tóxicas, e nas associações de drogas com a finalidade de sedação. Cumprir o disposto no Termo de Credenciamento quanto ao faturamento dos serviços.					
Encaminhamentos	Controle e Avaliação, Regulação, Fiscais de Contrato.					

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
SEI 22.0.419811-5	Auditoria	Direção Técnica Médica	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Unidade Básica de Saúde da Família	Avaliar atendimento de pré-natal prestado à usuária L.A.M. e suas possíveis complicações	Andamento
Recomendações	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.120103-6	Auditoria	Componente Estadual do SNA	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Privado	Apurar denúncia sobre possível cobrança irregular para emissão do laudo PCD em hospital conveniado SUS.	Encerrado
Recomendações:	Não pode haver cobranças para emissão de laudo PCD pela instituição.					
Encaminhamentos	Gerência de Acompanhamento de Processos NAT JUS, Componente Estadual do SNA, unidade auditada.					

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
210169953-7	Auditoria	Setor de Auditoria	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Monitoramento Dengue – recomendações do Relatório de Auditoria nº 288	Encerrado
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	UBSF Vila Nova, Vigilância Epidemiológica.					

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
21.0.093076-6	Auditoria	Setor de Auditoria	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Privado	Monitoramento das Ações Implantadas pelo auditado, conforme recomendações pactuadas referente às Inconformidades Identificadas no Processo de Auditoria nr 287	Encerrado
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Unidade auditada.					

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-----------------	-----------	------------	----------------------------------	------------------	------------	--------

23.0.163531-1	Auditoria	Gerência de Auditoria, Controle e Avaliação	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Clínica de Exames Diagnósticos por Imagem	Avaliar a prestação dos serviços de mamografia e ultrassonografia, especificamente quanto à qualidade dos laudos emitidos	Encerrado
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Área de Controle e Avaliação.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / F.O.O.	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / J. R. dos S.	Andamento
				Pronto Atendimento Municipal		
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue /J. S.	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / C. J.	Andamento
				Pronto Atendimento Municipal		
Recomendações: Não houve recomendações.						
Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.						
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / W. do A.	Andamento
			Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal		
Recomendações: Não houve recomendações.						
Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.						
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / A. B.	Andamento
				Pronto Atendimento Municipal		
Recomendações: Não houve recomendações.						
Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.						
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / J.da S.	Andamento

			Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal		
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / J.R.C.	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / J. M. C. F.	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / A.S.	Andamento
				Pronto Atendimento Municipal		
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de	Andamento

				Pronto Atendimento Municipal	atenção aos pacientes de óbito por dengue / A. S. B.	
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / G. R.	Andamento
				Hospital Público Municipal		
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / H.de O. N.	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / S. L. S. DE S.	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Estadual	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue /A.L.H	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Pronto Atendimento Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue /H.A.K.	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Estadual Pronto Atendimento Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / M.L.H	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Estadual	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / I.B.F	Andamento
Recomendações:	Não houve recomendações.					
Encaminhamentos	Não houve encaminhamentos.					
Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Estadual	Analisar a assistência prestada nos pontos de	Andamento

				Pronto Atendimento Municipal	atenção aos pacientes de óbito por dengue / J.L.	
--	--	--	--	------------------------------	--	--

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Estadual	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / M.D.	Andamento
				Hospital Privado		
				Pronto Atendimento Municipal		

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Estadual	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / F.T.B	Andamento
				Pronto Atendimento Municipal		

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-----------------	-----------	------------	----------------------------------	------------------	------------	--------

23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / J.J.M	Andamento
				Hospital Privado		

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-----------------	-----------	------------	----------------------------------	------------------	------------	--------

23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / O. da M.	Andamento
				Hospital Privado		

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Privado	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / A.A.S.	Andamento
				Hospital Público Estadual		

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Público Estadual	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / I.G.	Andamento
				Pronto Atendimento Municipal		

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / D. do R. de O. E S.	Andamento
				Hospital Público Estadual		
				Hospital Privado		

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-----------------	-----------	------------	----------------------------------	------------------	------------	--------

23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Hospital Privado	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / E. J. de A	Andamento
----------------------	-----------	---------------------------------	--	------------------	--	-----------

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal Hospital Privado	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / V. A. C.	Andamento

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Número Processo	Atividade	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23.0.193183-4	Auditoria	Gerência de Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal da Saúde de Joinville	Pronto Atendimento Municipal	Analisar a assistência prestada nos pontos de atenção aos pacientes de óbito por dengue / N. P. M.	Andamento

				Hospital Público Estadual		
--	--	--	--	---------------------------	--	--

Recomendações: Não houve recomendações.

Encaminhamentos: Não houve encaminhamentos.

Análises e Considerações sobre Auditorias

No decorrer do ano de 2023, foram iniciadas 38 auditorias. Destas, 36 foram encerradas e 02 continuam em andamento.

Foram 58 serviços auditados, sendo 34 serviços externos (03 em clínicas e 31 em hospital conveniado) e 24 serviços internos (02 na Secretaria Municipal de Saúde, 01 em Unidade Básica de Saúde da Família, 20 em Pronto Atendimento Municipal e 01 no Ambulatório da Dengue).

11. Análises e Considerações Gerais

Objetivo: Promover a Intersetorialidade visando ações de prevenção de doenças e promoção à Saúde

- Participação do Plano Municipal pela primeira infância.
- Capacitação Intersetorial - Programa de Saúde na Escola (PSE) 2023-2024,
- Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal.
- Revisão da linha de cuidado da saúde bucal.
- Seminário do Programa Saúde na Escola - PSE.
- Ampliação do acesso às consultas especializadas em saúde bucal.

Objetivo: Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde no município

- 25º Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza.
- Conscientização sobre as hepatites virais com ações e realização de testes rápidos.
- “Dia D de Vacinação”.
- Reforço da vacina bivalente contra a COVID-19.
- Projeto “Monitora Dengue”.
- 2º Seminário de Vigilância Sanitária de Joinville.
- Seleção do município de Joinville para receber o método Wolbachia de combate a dengue.
- Elaboração do plano de enfrentamento da dengue na cidade.
- Dia D da Campanha Multivacinação e reforço da vacina bivalente para maiores de 60 anos.
- Bloqueio vacinal contra a raiva em cães e gatos de uma localidade do bairro Paranaguamirim.
- Certificação pelo Ministério da Saúde na atuação no tratamento da tuberculose.
- Elaboração e publicação da Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Pessoa com Sífilis.

Objetivo: Aprimoramento dos processos que visam a integralidade do cuidado.

- Agendamento por meio do aplicativo “Joinville Fácil”.
- Lançamento da nova versão do Protocolo Municipal de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual.
- Capacitação em PREP (Profilaxia Pré-Exposição) e PEP (Profilaxia Pós-Exposição) HIV/AIDS.
- Publicação e implantação dos protocolos de enfermagem: Saúde da Mulher Volume 03, Saúde do Adulto volume 04 e Saúde da Criança volume 05.

- Capacitação sobre a importância do uso dos instrumentos de avaliação para o desenvolvimento infantil.
- Composição do Grupo Condutor de TEA.
- Seminário de Indicadores na Saúde para todos os gestores.
- Publicação do Manual das eMultis.

Objetivo: Reestruturação da Rede de Atenção Psicossocial.

- Publicação da Nota Orientativa nº 01/2023 - SES/ENF/NGA.
- Lançamento do Projeto Abrace Mais de inclusão de pessoas com deficiência.
- Semana Municipal de Conscientização e Orientação sobre Saúde Mental.
- Caminhada pelo Dia Nacional da Luta Antimanicomial.
- Campanha Maio Furta-Cor – Saúde Mental Materna Importa.
- Programações em referência ao Setembro Amarelo.

Objetivo: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

- Participação dos gestores na 2º edição da Exposervir.
- Palestra em comemoração do Dia Internacional das Mulheres.
- Participação dos servidores da saúde na pós-graduação em Especialização em Gestão Ágil e Gerenciamento de Projetos para gestores da SES.
- Realização da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Joinville.
- Premiação de duas experiências da SES na 5º Mostra Catarinense “Brasil, Aqui tem SUS”
- Realização da Semana de Enfermagem.
- Publicação do Manual de Orientação do Processo de Trabalho do Agente Comunitário de Saúde
- Oferta do curso de Ações Básicas em Imunização promovido pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina - SES/SC
- Treinamento para a Abordagem do Fumante no SUS
- Capacitação sobre Cuidados com pacientes geriátricos
- Publicação e implantação do Manual do Agente Comunitário de Saúde (ACS)
- Conclusão do curso saúde de capacitação para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE).
- Campanha “Junho Vermelho” para doação de sangue.
- Abordagem com profissionais sobre a avaliação da criança com suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA)
- Realização do 8º Prêmio de Práticas Inovadoras na Saúde de Joinville.

Objetivo: Provimento de infraestrutura da Rede de Atenção à Saúde.

- Inauguração da nova sede da Unidade Básica de Saúde da Família Aventureiro II – Ari Ferreira Braga

- Inauguração da nova sede da Unidade Básica da Saúde da Família (UBSF) Vila Nova Rural e UBSF Willy Schosslund
- Entrega da ordem de serviço para a construção da nova Unidade Básica de Saúde da Família Lagoinha, no bairro Morro do Meio
- Assinatura da ordem de serviço para construção da Vila da Saúde UBSF Itaum.
- Inauguração da Clínica Especializada em Saúde da Mulher de Joinville
- Inauguração da nova Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Glória.
- Mudança do setor de Saúde Digital Ligue Web Saúde para o prédio da UBSF Glória.
- Novo espaço para o Conselho Municipal de Saúde e a Casa dos Conselhos
- Inauguração da Vila da Saúde do Ulysses Guimarães

Objetivo: Promover a efetividade da gestão hospitalar.

- Aumento do número de cirurgias eletivas realizadas no Hospital São José
- Entrega da reforma e adequação do centro cirúrgico do Hospital São José.
- Entrega do segundo acelerador linear no setor de radioterapia.

Objetivo: Aprimoramento da comunicação Intra e Intersetorial.

- Criação do plano Monitora Dengue
- Criação da Central de Atendimento da Dengue

Objetivo: Qualificação da Estratégia de Saúde da Família, visando a manutenção do cuidado integral em saúde.

- Adesão ao Programa mais Médicos
- Ampliação do horário de atendimento de várias Unidades Básicas de Saúde
- Premiação à ferramenta ligue Web Saúde Joinville
- Acolhimento aos profissionais do Programa mais Médicos
- Entrega do certificado de conclusão do curso técnico do programa “Saúde com Agente”
- Programação especial de Outubro Rosa
- Avaliação do Plano de Melhorias para a Saúde de Joinville

Objetivo: Promover a Intersetorialidade visando ações de prevenção de doenças e promoção à Saúde

- Conferência Municipal pela Primeira Infância
- Programação especial para o Agosto Dourado

Objetivo: Qualificar a Assistência Farmacêutica, para o acesso e uso racional de medicamentos.

- Criação do Comitê Permanente de Gestão de Medicamentos e Insumos

Objetivo: Fortalecimento da Rede de Reabilitação às Pessoas com Deficiência.

- Realização de mutirão de cirurgias para crianças de 5 a 2 anos com fissura labiopalatina.

Objetivo: Promover ações para valorização dos servidores.

- Inauguração do Memorial da Medalha Dona Francisca

Objetivo: Consolidar a Rede de Atenção à Saúde às pessoas com doenças crônicas e emergentes.

- Recebimento de doação de 18 próteses mamárias
- Programa “Teach the Teacher”
- Elaboração e publicação da Cartilha de Automonitoramento do Diabetes
- Simpósio do Projeto Teleconsulta em Diabetes

Objetivo: Captação de recursos junto ao Estado e União.

- Participação no programa “ Santa Catarina levada a sério”
- Aquisição de equipamentos no valor de R\$4,3 milhões pelo HMSJ.

12. Recomendações para o Próximo Exercício (2024)

A administração da Secretaria da Saúde tem adotado estratégias voltadas para a tomada de decisões embasadas em dados, tecnologia e inovação. Alinhada à missão de promover saúde e bem-estar e à visão de ser uma instituição ágil e inovadora, atenta à integralidade e sustentabilidade, a Secretaria de Saúde continuará as estratégias já implementadas para o próximo exercício.

Entende-se que o acesso à saúde, por si só, não é suficiente; é crucial qualificá-lo. Nesse contexto, a Secretaria de Saúde busca, por meio de um plano de educação permanente, capacitar os profissionais para oferecer atendimento à população de forma humanizada e eficiente.

Por fim, para manter a eficácia do processo, é fundamental realizar o monitoramento contínuo das ações implementadas.

APÊNDICE I

Rede Física de Prestadores de Serviços ao SUS em Joinville

Unidade de Atenção Básica - SUS		
TIPO	BAIRRO	UNIDADE
UBSF	Adhemar Garcia	Pedro Celestino da Silva Junior
UBSF	Aventureiro	Aventureiro I
UBSF	Aventureiro	Aventureiro II
UBSF	Aventureiro	Aventureiro III
UBSF	Aventureiro	Parque Joinville
UBSF	Boa Vista	Bakhita
UBSF	Boehmerwald	Boehmerwald
UBSF	Bom Retiro	Bom Retiro
UBSF	Bucarein	Bucarein
UBSF	Comasa	Comasa
UBSF	Costa e Silva	Costa e Silva
UBSF	Costa e Silva	Parque Douat
UBSF	Costa e Silva	Willy Schosslund
UBSF	Espinheiros	CAIC Vila Paranaense
UBSF	Espinheiros	Da Ilha
UBSF	Espinheiros	Moinho dos Ventos
UBSF	Fátima	Fátima
UBSF	Floresta	Floresta
UBSF	Glória	Glória
UBSF	Iriirú	Leonardo Schilickmann
UBSF	Itaum	Itaum
UBSF	Itinga	Itinga
UBSF	Jardim Iriirú	Dom Gregório
UBSF	Jardim Paraíso	Jardim Paraíso I e II
UBSF	Jardim Paraíso	Jardim Paraíso III
UBSF	Jardim Paraíso	Jardim Paraíso IV
UBSF	Jardim Paraíso	Jardim Paraíso V e VI
UBSF	Jardim Sofia	Jardim Sofia
UBSF	Jarivatuba	Belquise Ana Quintero
UBSF	João Costa	João Costa
UBSF	Morro do Meio	Lagoinha
UBSF	Morro do Meio	Morro do Meio
UBSF	Nova Brasília	Jativoca
UBSF	Nova Brasília	Nova Brasília
UBSF	Paranaguamirim	Estevão de Matos
UBSF	Paranaguamirim	Jardim Edilene
UBSF	Paranaguamirim	Morro do Amaral

UBSF	Paranaguamirim	Paranaguamirim
UBSF	Paranaguamirim	Unidade de Saúde Prisional
UBSF	Parque Guarani	Parque Guarani
UBSF	Petrópolis	Edla Jordan
UBSF	Pirabeiraba	Osmar Dalonso
UBSF	Profipo	Profipo
UBSF	Canela	Zenaide Klem dos Santos
UBSF	Rio Bonito	Rio Bonito
UBSF	Saguaçú	Saguaçú
UBSF	Santa Catarina	Km 4
UBSF	São Marcos	São Marcos
UBSF	Ulysses Guimarães	Ulysses Guimarães
UBSF	Vila Cubatão	Cubatão
UBSF	Vila Nova	Dagoberto José de Campos
UBSF	Vila Nova	Vila Nova Sede
UBSF	Zona Industrial	Anaburgo
UBSF	Rio da Prata	Adalberto Larsen
UBSF	Vila Nova	Vila Nova Rural
UBSF	-	Unidade Digital Ligue Web Saúde

Fonte: CNES, 2024.

Unidade de Média Complexidade - SUS	
TIPO	UNIDADE
PA	Norte
SAMU	USA
	USB 01
	USB 02
	USB 03
	USB 04
	USB BOMBEIROS
UPA	Leste
	Sul

Fonte: CNES, 2024.

Serviços de Referência em Joinville - SUS	
GERÊNCIA	UNIDADE
Gerência de Serviços Especiais (GSE)	CAPS II - Nossa Casa
	CAPS III - Dê Lírios
	CAPS IJ - Infante Juvenil
	CAPS AD - Álcool e Drogas
	Centros de Especialidades Odontológicas - CEO II Bucarein
	Centrinho Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio Palatais Prefeito Luiz Gomes
	NAIPE - Núcleo de Assistência Integral ao Paciente Especial
	Policlínica Boa Vista Ruthe Maria Pereira
	SER - Serviço Especializado em Reabilitação
	SOIS - Serviços Organizados de Inclusão Social

Fonte: CNES, 2024.

Unidades de Alta Complexidade - SUS	
TIPO	UNIDADE
Hospital	Bethesda
Hospital Materno Infantil	Dr. Jeser Amarante Faria
Hospital Municipal	São José
Hospital Regional	Hans Dieter Schmidt
Maternidade	Darcy Vargas

Fonte: CNES, 2024.

Serviços de Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde em Joinville	
ESTRUTURA	UNIDADE
Assistência Farmacêutica (AF)	Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF
	Farmácia Escola - FAE
	Laboratório Municipal
Vigilância Ambiental	Vigilância Ambiental
Centro de Vigilância em Saúde (CVS)	Centro de Vigilância em Saúde
	CEREST
	CTA
	Epidemiologia
	Farmácia
	Hanseníase
	Hepatite
	Imunização
	NPVA
	SAE
	Saúde do Adulto/Saúde da Mulher/Saúde da Criança
	SVO
	Tuberculose
Vigilância Sanitária	Vigilância Sanitária

Fonte: CNES, 2024.

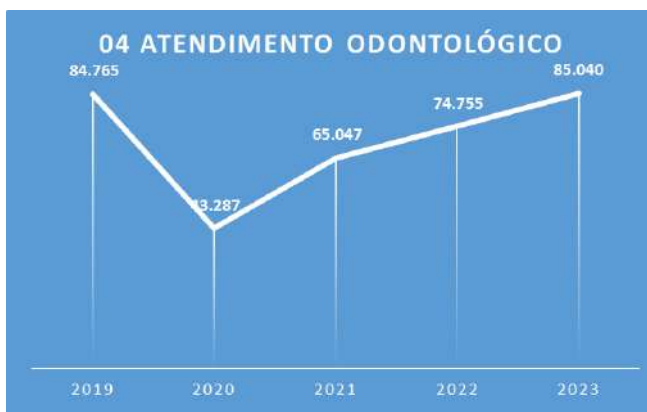
APÊNDICE II - Dados Atualizados

4.1 Produção e Complexidade: Atenção Básica

Tipo de Produção por Ano- Atenção Básica

Grupo de Procedimentos	Quantidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
04 Atendimento odontológico	84.765	43.287	65.047	74.755	85.040

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB. Data da consulta: 13/03/2024.



Houve um aumento de 14% na produção dos atendimentos odontológicos comparado a produção de 2023 com 2022.